



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2023

Rosário do Catete - Se
2023



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO
DO CATETE SECRETARIA MUNICIPAL DE
SAÚDE

Antônio César Correia Diniz de Resende
Prefeito Municipal

Glícia Karine Araújo Fontes
Secretária Municipal de Saúde

Cyntia Ferreira Ribeiro
Responsável Técnica Saúde Bucal

Marcia Medrado Gomes da Cruz
Área Técnica PSE e PROTEJA

Magna Alves da Rocha
Área Técnica Atenção Básica

Jarlene dos Santos
Coordenação de Vigilância Epidemiológica

Vyviana Alves de Oliveira
Diretora de Vigilância Sanitária

Rosivânia Bomfim
Responsável pela Imunização

Fábio dos Santos
Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Rosário do Catete - Se
2023

SUMÁRIO

1- IDENTIFICAÇÃO	4
2 INTRODUÇÃO	6
3 PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE	7
3.1-ATENÇÃO BÁSICA	7
PREVINE BRASIL	10
CONSOLIDADO ANUAL ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	12
CONSOLIDADO ANUAL DE SAÚDE BUCAL	12
CONSOLIDADO ANUAL DE PRÓTESE DENTÁRIA	13
3.2-ATENÇÃO À SAÚDE EM MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	13
CONSOLIDADO LABORATORIO MUNICIPAL	14
CONSOLIDADO ANUAL PRONTO ATENDIMENTO	14
CONSOLIDADO ANUAL FISIOTERAPIA	14
CONSOLIDADO ANUAL PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA	15
CONSOLIDADO ANUAL PROTEJA	15
AÇÃO ADOLESCENTES	16
ATENDIMENTOS DE CUIDADO DE CONDIÇÃO DE SAÚDE POSTERIOR À COVID-19	16
MAMOGRAFIAS	16
PROJETO SAÚDE EM AÇÃO	17
3.3-VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	17
COLETA DE DADOS E INFORMAÇÃO	19
PROGRAMA DE IMUNIZAÇÃO	31
3.4 VIGILÂNCIA SANITÁRIA	32
4 PACTUAÇÃO DA SAÚDE	35
5 PLANILHA ORÇAMENTÁRIA	36
6 ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS	43
7 AÇÕES DESENVOLVIDAS	45
8 ANEXOS	55

1 - IDENTIFICAÇÃO

Município: **Rosário do Catete**

Prefeito Municipal: **Antônio Cesar Diniz Resende**

Secretário Municipal da Saúde: **Glícia Karine Araújo Fontes**

IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

UF: SE
Município: Rosário do Catete
Ano que se refere o Relatório de Gestão: 2023
Secretaria de Saúde
Razão Social da Secretaria de Saúde: Fundo Municipal de Saúde de Rosário do Catete
CNPJ: 11.370.682/0001-40
Endereço: Rua Cecilio Felizola, 48
CEP: 49760-970
Email: smsrosariodocatete@gmail.com
Secretário de Saúde que elaborou o Relatório
Nome: Glícia Karine Araújo Fontes Data da Posse: 04/01/2021
Plano de Saúde
O Município tem plano de Saúde? Sim
Período a que se refere o Plano: 2022-2025
Status: Aprovado no CMS, Resolução nº 26/07/2023
Data da entrega no Conselho de Saúde: 26/03/2024

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

1. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE;
2. SECRETARIA ADJUNTO MUNICIPAL DE SAÚDE;
3. COORDENADOR (A) DE UNIDADE DE SAUDE
4. COORDENADOR (A) DO SERVICOS AUXILIARES
5. COORDENADOR (A) DE GESTAO DO SISTEMA DE INFORMACAO
6. DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO – DIRAF;
7. COORDENADORA) DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMILIA
8. DIRETOR (A) DE VIGILANCIA SANITARIA
9. DIRETOR (A) DE ATENÇÃO BÁSICA
10. DIRETOR (A) DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
11. ASSESSOR (A) ESPECIAL
12. COORDENADOR (A) DO PROGRAMA DE INCENTIVO A PRATICA CORPORAL
13. CHEFE DA OUVIDORIA DA SAUDE
14. COORDENADOR (A) DE PROGRAMAS E PROJETOS E DE AVALIACAO DE RESULTADOS
15. COORDENADOR (A) DE ENDEMIAS E ZONOSSES
16. ASSISTENTE DE SERVICOS ESPECIAIS

17. DIRETOR (A) DE PLANEJAMENTO
18. COORDENADOR (A) DE EXECUCAO ORCAMENTARIA CONTABILIDADE E TESOURARIA
19. COORDENADOR (A) DE PAGAMENTO PESSOAL
20. COORDENADOR (A) DO SERVICO DE FISIOTERAPIA
21. COORDENADOR DE MATERIAL E PATRIMÔNIO – COMAP;
22. ASSESSOR TECNICO ADMINISTRATIVO
23. COORDENADOR GERAL DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA/EVM;

ESTABELECIMENTOS DA SAÚDE

CNES	UNIDADE DE SAÚDE
2423189	(PSF I) Clinica de Saúde da Família Gov. Edelzio Vieira de Melo End: Praça Antonio Dias Pina, s/n
2477068	(PSF II) Posto de Saúde Maria Zenaide Pov. Siririzinho
7174462	Unidade de Saúde da Família Dr. José Edmar Mesquita de Almeida Conj. Mutirão
3010864	(PSF III) Unidade de Saúde da Família Dr. José Fernandes Araújo Av. Humberto Gome, s/n
6992617	(PSF IV) Unidade de Saúde da Família Dr. Antônio Fernando Maynard Pov. Tamandaré
3573230	Unidade de Pronto Atendimento
7759525	Centro de Fisioterapia Frei Luciano Santos de Andrade
6545513	Secretaria Municipal de Saúde

2 – INTRODUÇÃO

O Relatório Anual de Gestão Constitui-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos repassados do Fundo Nacional de Saúde para os Fundos de Saúde dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

De acordo com as Portarias nº 3.085/GM e nº 3.332/GM, é o instrumento de planejamento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores desta, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano de Saúde e às Programações seguintes.

Sua elaboração utiliza a ferramenta eletrônica Sistema de Apoio ao Relatório Anual de Gestão (DigiSUS – www.digisusgmp.saude.gov.br), cuja alimentação é quadrimestral e anual, obrigatória.

Deve ser submetido à apreciação e aprovação do respectivo Conselho Municipal de Saúde até o final do primeiro trimestre do ano subsequente conforme Portaria nº 399/GM/MS, de 23 de fevereiro de 2006.

De acordo com a Lei Complementar Nº 141, de 13 de Janeiro de 2012 os municípios deverão comprovar a observância do disposto no art. 36 mediante o envio de Relatório Anual de Gestão ao respectivo Conselho Municipal de Saúde, até o dia 30 de março do ano seguinte ao ano da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo por meio do DigiSUS, sobre o cumprimento ou não das normas estabelecidas nesta Lei Complementar, ao qual será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público, sem prejuízo do disposto nos arts. 56 e 57 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000.

3- PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

3.1-ATENÇÃO BÁSICA

INTRODUÇÃO

A atenção básica na assistência à saúde em Rosário do Catete está estruturada a partir de 04 Equipes de Saúde da Família (ESF), cada uma composta por 01 médico, 01 enfermeiro, 01 auxiliar de enfermagem; 04 Equipes de Saúde Bucal (ESB) composta por 01 cirurgiã-dentista (01) e 01 auxiliar de Saúde Bucal (ASB). Além de possuir no total 25 ACS (Agentes comunitário de saúde), distribuídas entre as 05 unidades básicas de saúde (UBS), sendo 04 Unidades Básicas de Saúde (UBS) em área urbana e 01 na área rural localizada no Pov. Siririzinho.

Os médicos das ESF 03 (três) são bolsistas do Programa Mais Médicos e 01 (um) do Mais Médicos Pelo Brasil, e devido aos trâmites dos mesmos em alguns meses o município ficou sem médico bolsista, mas que foram substituídos por médicos contratados para atendimentos ambulatoriais.

Além disso, o município dispõe de 03 Cirurgiãs-dentistas de apoio, de 01 (um) médico e 02 enfermeiras contratadas para dar suporte aos atendimentos das ESF, inclusive durante as férias e atestados dos médicos bolsistas e enfermeiras.

Em cada UBS possui uma gerente de unidade que tem o papel de mediar e articular o processo de trabalho em saúde junto com os demais trabalhadores e a gestão.

A saúde conta ainda com 14 Agentes Comunitários de Endemias (ACE), que são profissionais que atuam nas ruas da comunidade prevenindo e ajudando a combater doenças que podem causar epidemia.

A atenção básica em locais de difícil acesso da população é feita no posto de saúde do povoado e em domicílios. O processo de melhoria do modelo assistencial foi estruturado a partir da implantação maciça da Estratégia de Saúde da Família, atingindo a cobertura de 100% na zona rural e urbana.

As UBSs se constituem porta de entrada do SUS e têm objetivo de oferecer assistência integral às necessidades básicas de saúde, desenvolver ações de promoção de saúde e

prevenção de agravos. Nas Unidades são desenvolvidas ações em diferentes áreas. Incluem-se aqui o atendimento ao pré-natal de baixo risco, exames ginecológicos, puericultura, psiquiátrico, odontológico, avaliação e encaminhamento para as especialidades se necessário, entre outros.

Quanto ao atendimento realizado pelo profissional médico de ambulatório são ofertadas no município consultas nas áreas de clínica geral, ginecologia, psiquiatria, neurologista e pediatria, possuindo ainda uma nutríocsnista para acompanhamento dos usuários encaminhados pelos médicos e enfermeiras das UBS.

A equipe de enfermagem oferece, além da consulta de enfermagem e acolhimento do paciente, vacinação, curativos, retirada de pontos, acompanhamento ao paciente hipertenso e diabético, ações de planejamento familiar, pré-natal e puericultura e dispensação de medicamentos como insulinas e anticoncepcional. A enfermeira apresenta ainda atuação específica realizando consulta de pré-natal, puerpério, prevenção de câncer de mama e coleta da citologia oncológica, sendo responsável pelo gerenciamento e supervisão da equipe de saúde e da Unidade.

Uma atribuição comum a todos da equipe é a realização de visita domiciliar por diferentes motivos como o de cadastramento da família realizada pelos 25 (vinte e cinco) Agente Comunitário de Saúde (ACS), para levantamento de uma determinada situação. É através da visita domiciliar que são realizadas ações de busca ativa, acompanhamento dos casos considerados como risco no território, quer sejam de pacientes acamados, idosos, portadores de agravos crônicos, etc. Podendo ser realizadas desde uma consulta médica, odontológica, ou de enfermagem, até procedimentos como um curativo, controle de PA e glicemia, orientação de dieta etc.

Para atendimento a gestação de alto- risco, as pacientes são encaminhadas desde o pré-natal para o CAISM.

Outra atribuição comum são as ações de promoção e prevenção da saúde que as Unidades de Saúde oferecem de acordo com as necessidades locais como grupos de orientações para pacientes portadores de hipertensão, diabéticos, gestantes, entre outros. São realizadas ações educativas nos espaços coletivos, como escolas, grupos comunitários e orientações individuais em temas como: autocuidado, alimentação saudável, noções sobre sexualidade, reprodução e planejamento familiar, prevenção de

câncer de mama e colo de útero, aconselhamento sobre DST/AIDS, cuidados com a gravidez, amamentação, os riscos do tabagismo, etc.

O trabalho realizado pela equipe da Unidade de Saúde visa além do atendimento à demanda espontânea e o atendimento ao seu território de responsabilidade, a organizar a atenção a algumas áreas e/ou grupos de população considerados de maior risco ou de interesse epidemiológico através de programas.

O objetivo destes programas é de possibilitar adequado controle e avaliação de resultados, como, por exemplo: controle de Hipertensão e Diabetes, saúde da Mulher (pré-natal, detecção precoce de câncer ginecológico e mama, planejamento familiar), saúde da Criança (puericultura, imunizações e vigilância ao recém-nascido de risco), controle da Tuberculose e Hanseníase, Saúde Mental, manejo do Tabagismo, assistência Farmacêutica, saúde do idoso e apoio social.

A assistência farmacêutica se dá através da farmácia central localizada na Clínica de Saúde da Família Dr Edelzio Vieira de Melo na sede da cidade, onde é realizada a dispensação de medicamentos e promovido o uso racional de medicamentos.

O serviço de atendimento psicológico é realizado de acordo com a necessidade clínica do paciente. O fluxo de pacientes está relacionado à demanda da população que apresenta alguma necessidade de suporte psicológico. O município dispõe de um Psicólogo geral e uma Psicóloga infantil.

Os exames de patologia clínica são solicitados pelas UBSs e são realizados por laboratório próprio que faz os exames de bioquímica, hematologia, urinálise e parasitológico de fezes e imunohematologia. Alguns exames de maior complexidade e/ou justificados por fazerem parte de protocolos de programas prioritários são ofertados pelos serviços contratados pela PPI.

Através do Serviço Social na saúde são realizados cadastramentos nos Programas Sociais, relatórios sociais, encaminhamentos, visitas domiciliares, educação em saúde, capacitações, orientações sobre benefícios e serviços, acompanhamentos de processos judiciais e do Conselho Tutelar, solicitação de aparelhos de órteses, próteses, cadeiras de rodas e de banho através do CASE, inserção de beneficiários nos programas Seguro Remédio (Lei 724 DE 22 DE JUNHO DE 2015), e para doações de Próteses Dentárias e de Concessão de benefícios eventuais (Decreto Nº 1113 DE 02 DE FEVEREIRO DE 2015).

Com a declaração da Infecção Humana pelo Novo Coronavírus uma Emergência de Saúde Pública de Interesse Internacional (ESPII), foi preciso fortalecer a preparação e resposta das ações da saúde para evitar a expansão de casos, abarcando ações de vigilância ativa, detecção precoce, realização de exames para detecção da COVID-19, monitoramento e gerenciamento de casos, rastreamento de contatos, prevenção e controle da expansão exponencial da Infecção Humana pelo Novo Coronavírus.

Em virtude da Pandemia algumas mudanças precisaram ser tomadas nos atendimentos habituais das Equipes de Saúde da Família e de Saúde Bucal, influenciando diretamente no quantitativo de atendimentos e no alcance de metas.

Com o Decreto de fim da pandemias, os serviços aos poucos foram voltando ao seu fluxo e rotina normal, porém resguardando as novas normas sanitárias.

PREVINE BRASIL

As atribuições da APS são fortalecidos pelo Programa por Desempenho do Programa Previne Brasil, o que induz o aprimoramento dos processos de trabalho e a qualificação dos resultados em saúde, além de otimizar aspectos como periodicidade e método da avaliação. Exemplo disso é que, por meio do monitoramento desses indicadores, podem ser avaliados os acessos, a qualidade e a resolutividade dos serviços prestados pelas eSF/eAP, fornecendo subsídios para medidas de aprimoramento das ações e dando mais transparência aos investimentos na área da saúde para a sociedade.

O pagamento por desempenho é um dos componentes que fazem parte da transferência mensal aos municípios. Nesse componente, a definição do valor a ser transferido depende dos resultados alcançados no conjunto de indicadores monitorados e avaliados no trabalho das equipes de Saúde da Família e de Atenção Primária (eSF/eAP).

RESULTADO DO CADASTROS DOS USUÁRIOS EM 2023 POR QUADRIMESTRE

No segundo semestres de 2023 houve a publicação do Censo do IBGE 2022 atualizado, onde a população do município passou de 11.008, para 9.295. Alterando assim a porcentagem de cadastros realizados pelas Equipes de Saúde da Família, a partir do

segundo trimestre.

QUADRIMESTRE	CENSO IBGE	NÚMERO DE USUÁRIOS CADASTRADOS	PORCENTAGEM DE COBERTURA
1º QUADRIMESTRE	11.008	9.320	83,53%
2º QUADRIMESTRE	9.295	9.335	100,43%
3º QUADRIMESTRE	9.295	9.599	103,27 %

FONTE: SISAB (2023)

Valor estimado pelo IBGE **11.008** habitantes de acordo com o censo ANTERIOR.

Valor estimado pelo IBGE **9.295** habitantes de acordo com o censo 2022.

RESULTADO DOS INDICADORES DO PREVINE BRASIL NO ANO DE 2023 POR QUADRIMESTRE



QUADRIMESTRE	PRÉ-NATAL (6 CONSULTAS)	PRÉ-NATAL (SÍFILIS E HIV)	CONSULTA GESTANTE SAÚDE BUCAL	COBERTURA CITOPATOLÓGICA	COBERTURA DE VACINA DE PÓLIO E PENTA %	HIPERTESÃO (PA AFERIDA)	DIABETES (HEMOGLOBINA GLICADA) %
META	45%	60%	60%	40%	95%	50%	50%
1º QUADRIMESTRE	61%	83%	87%	21%	80%	35%	18 %
2º QUADRIMESTRE	64%	94 %	87%	24 %	89%	42%	32%
3º QUADRIMESTRE	56%	86 %	86%	28 %	93%	46%	37%

Fonte :SISAB (2023)

CONSOLIDADO ANUAL ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA 2023

CONSULTAS		
MÉDICAS	ENFERMEIRO	TOTAL
7.959	6.016	13.975
PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELOS AUXILIARES E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM		
13.134		

FONTE: e-SUS AB PEC 2023

VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS PELOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACS)

VISITAS REALIZADAS	Total
Quantitativo	44.697

FONTE: e-SUS AB PEC 2023

CONSOLIDADO ANUAL REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Pediatria	Neurologista	Ginecologia	Psiquiatria	Total
454	166	412	336	1.368

Fonte: SAI/SUS-2023

CONSOLIDADO ANUAL DE SAÚDE BUCAL

A atenção odontológica é desenvolvida nas 05 unidades básicas de saúde priorizando a faixa etária infanto-juvenil, grupos prioritários (hipertensos e diabéticos) e as gestantes, sendo composta por 04 Cirurgiãs-dentistas da Estratégia de Saúde da Família, 03 Cirurgiãs-dentistas ambulatoriais e 05 Auxiliares de Saúde Bucal.

Além do atendimento clínico preventivo e curativo é realizada também a reabilitação oral com prótese total e parcial com grampo no Laboratório Regional de Prótese Dentária municipal (LPRD), em parceria com o Programa Brasil Sorridente do Ministério da Saúde.

A referência de casos de doenças bucais mais complexos é feita para o Centro de Especialidades Odontológicas CEO.

Em decorrência da Pandemia do coronavírus- COVID-19 e pelo fato da cavidade bucal ser o principal foco de contaminação deste vírus, várias mudanças recisaram ser tomadas nos atendimentos habituais das Equipes de Saúde da Saúde Bucal, o Ministério da Saúde recomendou que os atendimentos odontológicos no serviço público seguissem protocolos para prevenção da COVID-19, influenciando diretamente no quantitativo de atendimentos da saúde bucal no ano de 2023.

CONSOLIDADO ANUAL DE SAÚDE BUCAL 2023

DESCRIÇÃO DE PROCEDIMENTOS	TOTAL
CONSULTAS ODONTOLÓGICAS	3.088
ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO ÀS GESTANTES	250

FONTE: e-SUS AB PEC 2023

CONSOLIDADO ANUAL LABORATÓRIO REGIONAL DE PRÓTESE DENTÁRIA 2023

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO	TOTAL
INSTALAÇÃO DE PRÓTESES DENTÁRIAS	150

FONTE: e-SUS AB PEC 2023 e SIA /SUS

3.3-ATENÇÃO À SAÚDE EM MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

O acesso aos serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade ambulatorial e hospitalar (MAC) no município se dá a partir das Unidades Básicas de Saúde e apoio de um complexo regulador.

A secretaria ainda conta com uma Unidade de Urgência 24 Horas, prestando atendimento imediato de urgência de baixa e média complexidade, incluindo serviços pré-hospitalares, possui 03 ambulâncias disponíveis 24 horas atendendo aos usuários do SUS mediante triagem dos profissionais.

O laboratório municipal funciona 08 horas por dia e atende as demandas das Unidades Básicas de Saúde e Urgência 24h.

Contamos no município com uma unidade de atendimento de Serviço de Atendimento Móvel de Urgência SAMU – 192.

O serviço de Fisioterapia municipal funciona 05 dias na semana, possui 08 fisioterapeutas que realizam atendimento de fisioterapia ortopédica, neurológica adulto e neuropediatria, além de realizar fisioterapia domiciliar para pacientes acamados. Os usuários deste serviço têm consulta fisioterapêutica garantida mediante transporte agendado para os que possuem dificuldade de locomoção.

CONSOLIDADO LABORATORIO MUNICIPAL

EXAMES REALIZADOS	TOTAL: 17.042
-------------------	---------------

Fonte: SIA /SUS 2023

CONSOLIDADO ANUAL PRONTO ATENDIMENTO

PROCEDIMENTO	QUANTIDADE
TRANSFERÊNCIA	616
ATENDIMENTO MÉDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	16.639
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA COM OBSERVAÇÃO DE ATÉ 08H	2.383

Fonte: SIA/SIH/SUS 2023

CONSOLIDADO ANUAL FISIOTERAPIA

Algumas mudanças implantadas durante a Pandemia da COVID-19, precisaram ser mantidas nos atendimentos habituais do Centro Fisioterapia, mesmo após o decreto do seu fim, influenciando diretamente no quantitativo de atendimentos.

ATENDIMENTOS	5.55 5
--------------	-----------

Fonte: SIA /SUS 2023

AÇÕES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

O Programa Saúde na Escola (PSE) visa contribuir para o pleno desenvolvimento dos estudantes rede pública de ensino da educação básica, por meio do fortalecimento de ações que integram as áreas de Saúde e Educação no enfrentamento de vulnerabilidades, na ampliação do acesso aos serviços de saúde, na melhoria da qualidade de vida e no apoio ao processo formativo dos profissionais de saúde e educação.

O município de Rosário do catete aderiu ao Ciclo 2023-2024 o município também aderiu ao Crescer Saudável.

ATIVIDADE DO PSE	TOTAL DE ATIVIDADES	TOTAL DE ALUNOS ATENDIMENTOS
QUANTITATIVO	78	3.087

Fonte :esus / SISAB 2023

AÇÕES DO PROGRAMA PROTEJA

Estratégia Nacional de Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil (PROTEJA), instituída pela PORTARIA GM/MS Nº 1.862, DE 10 DE AGOSTO DE 2021, é uma iniciativa brasileira voltada para a prevenção e atenção à obesidade infantil e suas consequências, utilizando intervenções efetivas e de alto impacto, baseadas em evidências

O PROTEJA contempla um conjunto de ações essenciais e complementares de prevenção e atenção à obesidade infantil.

A expectativa é construir um compromisso no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e para além dele, envolvendo gestores, profissionais de saúde, Organismos Internacionais e Entidades Profissionais, para apoiar os municípios no planejamento, implementação, monitoramento de ações e intervenções na APS e nos territórios, além

de mobilizar parceiros de diversos setores capazes de contribuir com a construção de ambientes favoráveis às escolhas e comportamentos saudáveis.

ATIVIDADE DO PROTEJA	TOTAL DE ATIVIDADES COLETIVAS	TOTAL DE ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS
QUANTITATIVO	16	587

Fonte :esus / SISAB 2023 - MS/SAPS/Departamento de Saúde da Família • DESF

AÇÕES COM ADOLESCENTES

A PORTARIA GM/MS Nº 2.317, DE 10 DE SETEMBRO DE 2021 Institui, em caráter excepcional, incentivo financeiro federal de custeio aos municípios e Distrito Federal para fortalecimento das ações de cadastramento e qualificação do processo de assistência e cuidado aos adolescentes no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

No município, por meio das equipes de saúde da APS os adolescentes são cadastrados pelos ACS e atendidos nas UBS pelos profissionais das Equipes de Saúde da Família.

Número de adolescentes atendidos pelas Equipes de Saúde da família em 2023	1.349
Número de adolescentes atendidos pelas Equipes de Saúde Bucal em 2023	548

Fonte :esus / SISAB 2023 - MS/SAPS/Departamento de Saúde da Família • DESF

ATENDIMENTOS DE CUIDADO DE CONDIÇÃO DE SAÚDE POSTERIOR À COVID-19

São atendimentos de cuidado às pessoas com condições pós-covid, no contexto da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional decorrente do Sars-CoV-2. Através da organização dos serviços de APS garantindo o monitoramento e a identificação das condições pós-covid; oferecendo suporte e assistência em saúde às pessoas com

condições pós-covid; realizando de busca ativa de pessoas com condições pós-covid, procedendo o monitoramento de casos de condições pós-covid na APS; realizando a avaliação, o diagnóstico e o tratamento de pessoas com condições pós-covid concernentes à APS; organizando fluxo e contrafluxo para encaminhamentos aos serviços de atenção especializada, caso necessário; realizando ações de educação em saúde para orientar a população quanto às condições pós-covid e ao fluxo local de atendimento nesses casos.

MUTIRÃO DE MAMOGRAFIAS

Com o objetivo de realizar detecção precoce do câncer de mama, principalmente nas mulheres entre 50 e 69 anos, diminuir o tempo de espera nos agendamentos e zerar a fila de demandas no SUS pela mamografia, foram realizados mutirões com a realização de mamografias no próprio município com a Carreta Amigo do Peito.

Número de Mamografias realizadas	160
-----------------------------------------	-----

Fonte: SIA /SUS 2023

PROJETO SAÚDE EM AÇÃO

No intuito de zerar a demanda reprimida de consultas e exames especializados ofertados pelo SUS no município foi criado o **PROJETO SAÚDE EM AÇÃO**, onde médicos especialistas e exames especializados são trazidos ao município e os usuários do SUS que aguardam autorização destes exames na central de regulação municipal para disponibilidade de vagas de acordo com as cotas ofertadas na PPI, são atendidos diminuindo assim o tempo de espera e a demanda reprimida.

ESPECIFICAÇÃO DO EXAME OU CONSULTA	QUANTIDADE
Consulta cardiologista	82
Consulta Urologista	-
Consulta otorrinolaringologista	-
Consulta Oftomologista	-
Ultrassonografia	411

Endoscopia	103
Ecocardiograma	-
Mapa de retina	108
Acuidade Visual	-
Biometria	-
ECG	220
Exames laboratoriais	621
Exame de RX	72

3.4-VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA INTRODUÇÃO

A Vigilância em Saúde é de responsabilidade da Coordenadoria de Vigilância em Saúde. Atua de forma integrada com as vigilâncias epidemiológica, sanitária e ambiental, com compromisso da proteção à saúde e defesa de uma melhor qualidade de vida para a população.

É um conjunto de ações que proporciona a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

A Vigilância Epidemiológica é responsável por acompanhar o comportamento das doenças na sociedade, reunindo informações com objetivo de conhecer, detectar ou prever qualquer mudança que possa ocorrer nos fatores condicionantes do processo saúde-doença, bem como identificar a gravidade de novas doenças à saúde da população.

Atua com dados demográficos, socioeconômicos e ambientais; dados de morbidade (índice de doença); dados de mortalidade; notificação de surtos e epidemias; coleta, processamento e análise de dados coletados; diagnósticos de casos; recomendação das medidas de controle indicadas; avaliação da eficácia e efetividade das medidas adotadas; divulgação de informações pertinentes.

De posse dessas informações deverá então, propor medidas de intervenção para reprimir ou amenizar os danos à população rosarense, elaborar ações e estratégias em saúde.

Com a declaração da Infecção Humana pelo Novo Coronavírus uma Emergência de Saúde Pública de Interesse Internacional (ESPII), foi preciso fortalecer a preparação e resposta das ações da saúde para evitar a expansão de casos, abarcando ações de vigilância ativa, detecção precoce, realização de exames para detecção da COVID-19, monitoramento e gerenciamento de casos, rastreamento de contatos, prevenção e controle da expansão exponencial da Infecção Humana pelo Novo Coronavírus.

PROPÓSITOS E FUNÇÕES

A Vigilância epidemiológica tem como propósito fornecer orientação técnica permanente para os profissionais de saúde, que têm a responsabilidade de decidir sobre a execução de ações de controle de doenças e agravos, bem como dos fatores que a condicionam, numa área geográfica ou população definida. Subsidiariamente, a vigilância epidemiológica constitui-se em importante instrumento para o planejamento, a organização e a operacionalização dos serviços de saúde, como também a normatização de atividades técnicas correlatas.

A operacionalização da vigilância epidemiológica compreende um ciclo de funções específicas e inter-complementares, desenvolvidas de modo contínuo, permitindo conhecer, a cada momento, o comportamento da doença ou agravo selecionado como alvo das ações, para que as medidas de intervenção pertinentes possam ser desencadeadas com oportunidade e eficácia. São funções da vigilância epidemiológica:

- Coleta de dados;
- Processamento de dados coletados;
- Análise e interpretação dos dados processados;
- Recomendação das medidas de prevenção e controle apropriadas;
- Promoção das ações de prevenção e controle indicadas;

- Avaliação da eficácia e efetividade das medidas adotadas;
- Divulgação de informações pertinentes;
- Investigação de casos e surtos.

COLETA DE DADOS E INFORMAÇÃO

O cumprimento das funções da vigilância epidemiológica depende da disponibilidade de dados que sirvam para subsidiar o processo de produção de INFORMAÇÃO PARA AÇÃO. A qualidade da informação depende, sobretudo, da adequada coleta de dados gerados no local onde ocorre o evento sanitário (dado coletado). É também nesse nível que os dados devem primariamente ser tratados e estruturados, para constituírem em um poderoso instrumento – a INFORMAÇÃO – capaz de subsidiar um processo dinâmico de planejamento, avaliação, manutenção e aprimoramento das ações.

Os dados e informações que alimentam o sistema da vigilância epidemiológica estão: dados demográficos, ambientais e socioeconômicos, dados de morbidade e mortalidade, notificação de emergências de saúde pública, surtos, epidemias, dentre os diversos sistemas de informação que compete a vigilância epidemiológica estão:

- SAAI/SUS – Sistema de Informação Ambulatorial;
- SIM – Sistema de Informação Mortalidade;
- SINAN NET – Sistema de Informação e Notificação de Agravos de Notificação;
- SINASC – Sistema de Informação de Nascido Vivo
- SIVEP DDA – Sistema da Vigilância Epidemiológica Doenças Dierreicas Agudas;
- TB Web – Programa de Tuberculose
- API – Avaliação do Programa de Imunização;
- SIPNI – Sistema Programa Nacional de Imunização;
- SISPNCD WEB – Sistema do Programa Nacional de Combate a Dengue;
- SISPCE – Sistema do programa de Esquistossomose;
- LIRAA – Levantamento de Índice Rápido do Aedes aegypt;

- DENGUE ONLINE – Notificações de casos de dengue
- SISLOC – Sistema de Localidades
- GAL – Gerenciador de Ambiente Laboratorial
- E-SUS
- E-SUS NOTIFICA

DIRETRIZES DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PARA 2023

- Capacitar às equipes de saúde quanto aos fatores de risco;
- Completar fardamento dos agentes de combate as endemias;
- Repor os equipamentos de refrigeração para vacinas (TERMÔMETROS, CAIXAS TÉRMICAS);
- Realizar treinamento para novos ACE`s e atualização dos agentes de combate as endemias;
- Implantação do VDRL cadastrado não BPA-I (boletim de produção ambulatorial dados individualizados);
- Implantação do FTA-ABS para confirmação de sífilis;
- Desenvolver mensalmente educação em saúde nas escolas, feira-livre;
- Implementar a MDDA (monitorização de doenças diarreicas agudas) com atualização;
- Implantar mais um dia D da vacinação antirrábica;
- Reformar o Laboratório de Entomologia e reposição de mobiliário e equipamentos.

DOENÇAS OBJETO DE NOTIFICAÇÃO E INVESTIGAÇÃO

Dentre os diversos agravos de notificação compulsória na lista nacional estão: Botulismo, Carbúnculo ou “antraz”, Cólera, Coqueluche, Leishmaniose tegumentar americana, Leishmaniose visceral, Leptospirose, Malária, Dengue, Zika, Chicungunha, Disferia, Doença de Chagas (casos agudos), Doenças meningocócicas e outras meningites, Meningite por Haemophilus influenzae, Peste, Poliomielite, Paralisia Flácida Aguda, Esquistossomose (em área não endêmica), Febre amarela, Febre do Nilo, Febre

Maculosa, Raiva Humana, Rubéola, Síndrome da Rubéola Congênita, Sarampo, Febre tifoide, Hanseníase, Hantavirose, Hepatites virais, Sífilis Congênita, Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), Síndrome respiratória aguda grave, Tétano, Infecção pelo vírus da Imunodeficiência humana (HIV) em gestantes e crianças expostas ao risco de transmissão vertical, Tularemia, Tuberculose e Varíola e em 2020 foi incluído a COVID-19.

A esquistossomose mansônica é uma doença parasitária, causada pelo trematódeo *Schistosoma mansoni*, cujas formas adultas habitam os vasos mesentéricos do hospedeiro definitivo e as formas intermediárias se desenvolvem em caramujos gastrópodes aquáticos do gênero *Biomphalaria*. Trata-se de uma doença, inicialmente assintomática, que pode evoluir para formas clínicas extremamente graves e levar o paciente ao óbito. A magnitude de sua prevalência, associada à severidade das formas clínicas e a sua evolução, conferem a esquistossomose uma grande relevância como problema de saúde pública, principalmente por Rosário do Catete ser um município endêmico.

A leishmaniose visceral (LV) era, primariamente, uma zoonose caracterizada como doenças de caráter eminentemente rural. Mais recentemente, vem se expandindo para áreas urbanas de médio e grande portes e se tornou problema de saúde pública no país se em outras áreas do continente americano, sendo uma endemia em franca expansão geográfica. É uma doença crônica, sistêmica, caracterizada por febre de longa duração, perda de peso, astenia, adinamia e anemia, dentre outras manifestações. Quando não tratada, pode evoluir para óbito em mais de 90% dos casos.

Investigação epidemiológica é um trabalho de campo, realizado a partir de casos notificados (clinicamente declarados ou suspeitos) e seus contatos, que tem por principais objetivos: identificar a fonte de infecção e o modo de transmissão; os grupos expostos a maior risco e fatores de risco; bem como confirmar o diagnóstico e determinar as principais características epidemiológicas. O seu propósito final é orientar medidas de controle para impedir a ocorrência de novos casos.

SETOR DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DO MUNICÍPIO

O setor de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde do Município de Rosário do Catete tem como ações efetivas:

- Coordenar, supervisionar e avaliar ações de vigilância epidemiológica das UBS's;
- Cumprir programas e medidas de controle das doenças sobre vigilância, de acordo com diretrizes da Secretaria da Saúde do Estado;
- Manter conhecimento atualizado da situação epidemiológica das doenças e dos fatores que as condicionam;
- Realizar investigações e controle das doenças notificadas adequadamente, em relação ao encerramento dos casos e condutas;
- Avaliação da cobertura vacinal e implantação de medidas necessárias;
- Divulgar ou propor a divulgação de informes à população, relativo à situação da saúde, esclarecendo, alertando, ou orientando-a sobre possível situação de risco;
- Assumir quando necessário o controle operativo de situações epidêmicas, quer de doenças de notificação compulsória, quer de agravos inusitados a saúde;
- Promover a articulação e trabalhar de forma integrada com outros órgãos municipais;
- Articular-se com as demais áreas da gestão municipal e órgãos públicos ou privados, para o planejamento das ações voltadas ao controle das doenças, particularmente as de notificação obrigatória e agravos, na área de atuação;
- Supervisão e promoção da capacitação técnica de pessoal necessário, para funcionamento do sistema;
- Fazer articulação com as instituições prestadoras de serviço de saúde, com visitas às ações de Vigilância Epidemiológica;
- Estimular a notificação de doenças sob vigilância epidemiológica em entidades públicas e particulares;
- Distribuição de Imunobiológicos para as Unidades de saúde nas salas de vacina;
- Notificar e investigar doenças de notificação compulsória com encaminhamento dos exames para os laboratórios de referência dos Ministério da Saúde com busca ativa de novos casos;

- Investigar óbito infantil materno;
- Investigar óbitos de mulheres em idade fértil-MIF de 10 a 49 anos;
- Codificar declaração de Nascidos Vivos;
- Vacinar na zona rural;
- Programar as campanhas de vacinação;
- Vacinar animais (cães e gatos) contra a raiva;
- Verificar fichas de investigação, SINAN, notificação;
- Disponibilizar testes rápidos sífilis e HIV para Programa DST/AIDS das U.B.S.s;
- Realizar por meio das Equipes de Saúde da Família e da Clínica de Saúde 24 horas o movimento de doenças diarreicas agudas – MDDA
- Implementar o Programa de Controle da Esquistossomose (realizando o diagnóstico por meio do exame parasitológico) e encaminhando 10% das amostras para o laboratório de referência-LACEN;
- Disponibilizar testes rápidos sífilis e HIV para programa DST/AIDS das U.B.S.s;
- Cumprir todos os ciclos de combate à Dengue;
- Implementar o Programa de Leishmaniose Visceral canina (realizando teste rápido de animais)
- Monitorar pacientes com tuberculose e hanseníase;
- Realizar relatório anual de gestão;
- PAM – Plano de Ações e Metas;

AGRAVOS E NOTIFICAÇÕES

O Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN é alimentado, principalmente, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória. Essas notificações são colhidas semanalmente nas unidades de saúde com o objetivo de cumprir as exigências das semanas epidemiológicas estabelecidas pelo Ministério da Saúde.

COMPONENTE VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE

AGRAVOS E NOTIFICAÇÕES 2023

AÇÃO SERVIÇO ESTRATÉGIA	JAN	FEB	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total Geral Por: Ação Serviço ou Estrat égia
Violência Interpessoal/Autoprovocada	01	01	02	00	02	04	05	02	04	01	03	02	27
Sífilis Não Especificada	02	01	00	00	00	01	00	01	00	02	01	01	09
Sífilis em Gestante	01	00	00	01	01	00	02	00	01	00	00	01	07
Sífilis Congênita	01	00	00	00	01	00	00	00	00	00	00	01	03
Síndrome do Corrimão Cervical	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Acidentes por Animais Peçonhentos	01	03	00	01	02	00	06	01	05	02	01	03	29
Atendimento Anti-rábico	01	05	01	00	04	04	04	01	01	03	03	02	29
Leptospirose	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Aids	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	01
Leishmaniose	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Toxoplasmose	00	00	00	00	01	00	00	00	00	01	00	00	02
Hepatites Virais	00	00	00	00	00	00	00	00	01	00	00	00	01
Acidente de Trabalho	00	00	02	00	02	01	00	00	00	01	05	02	13
Esquistossomose	00	00	00	00	00	00	00	01	00	01	02	02	06

Aids	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	01
Menigite	00	00	00	00	01	00	00	00	00	00	00	00	01
Intoxicação Exogena	00	00	00	00	02	00	00	00	00	03	00	00	05
Doença Aguda Pelo Virus Zika	00	01	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	01
Doenças Causadas por Protozoários Complicado a gravidez	01	00	00	00	00	00	00	01	00	01	00	00	03

Fonte: SINAN/2023

TUBERCULOSE E HANSENÍASE

A tuberculose (TB) é um problema de saúde prioritário no Brasil, e juntamente com outros 21 países em desenvolvimento, albergam 80% dos casos mundiais da doença. Estima-se que, cerca de um terço da população mundial, esteja infectada com o *Mycobacterium tuberculosis*, estando sob risco de desenvolver a enfermidade. Em torno de oito milhões de casos novos e quase 3 milhões de mortes por tuberculose, ocorrem anualmente. Nos países desenvolvidos é mais frequente entre as pessoas idosas, nas minorias étnicas e imigrantes estrangeiros. Nos países em desenvolvimento, estima-se que ocorram 95% dos casos e 98% das mortes causadas pela doença, ou seja, mais de 2,8 milhões de mortes por tuberculose e 7,5 milhões de casos novos, atingindo a todos os grupos etários, com maior predomínio nos indivíduos economicamente ativos (15-54 anos) da sociedade. No Brasil, os homens adoecem duas vezes mais do que as mulheres.

A hanseníase é uma doença crônica granulomatosa, proveniente de infecção causada pelo *Mycobacterium leprae*. Esse bacilo tem a capacidade de infectar grande número de indivíduos (alta infectividade), no entanto poucos adoecem (baixa patogenicidade);

COMPONENTE VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE													
TUBERCULOSE E HANSENÍASE 2023													
AÇÃO SERVIÇO ESTRATÉGIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL GERAL POR AÇÃO SERVIÇO ESTRATÉGIA
TUBERCULOSE	00	01	00	00	00	00	00	00	02	00	00	00	03
HANSENÍASE	00	00	00	00	00	00	00	01	00	00	00	00	01

Fonte: SINAN/2023

NÚCLEO DE CONTROLE DE ENDEMIAS

A dengue é uma doença febril aguda, que pode ser de curso benigno ou grave dependendo da forma como se apresenta: infecção inaparente, dengue clássico (DC), febre hemorrágica da dengue (FHD) ou síndrome do choque da dengue (SCD). Atualmente, é a mais importante arbovirose que afeta o ser humano, constituindo-se em sério problema de saúde pública no mundo. Ocorre e disseminan-se especialmente nos países tropicais, onde as condições do meio ambiente favorecem o desenvolvimento e a proliferação do *Aedes aegypti*, principal mosquito vetor. Seu agente etiológico é um vírus RNA. Arbovírus do gênero *Flavivirus*, pertencente à família *Flaviviridae*. São conhecidos quatro sorotipos: DENV 1, DENV 2, DENV 3 e DENV 4.

Foram realizados 03 (três) ciclos durante o ano.

AÇÕES DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA													
LIRAa 2023													
AÇÃO SERVIÇO O ESTRATÉGIA	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Dengue Ciclo 1	1,3	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	1,3%
Dengue Ciclo 2	----	-----	0,7	----	----	----	----	-----	----	----	----	----	0,7%
Dengue Ciclo 3	----	-----	-----	----	0,9	----	----	-----	----	----	----	----	0,9%
Dengue Ciclo 4	----	-----	-----	----	----	----	2,3	-----	----	----	----	----	2,3%
Dengue Ciclo 5	----	-----	-----	----	----	----	----	----	1,9	----	----	----	1,9%
Dengue Ciclo 6	----	-----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	1,3%

Fonte: LIRA 2023 Fonte: SISPNCD/2023

Legenda: Índice de Infestação Predial. IIP > 3,9% alto risco

COVID-19

Todos os casos suspeitos de Síndrome Gripal (SG) devem ser notificados no **e-SUS NOTIFICA** e todos os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e óbitos por Covid-19 devem ser notificados no Sivep Gripe. Para isso devem ser considerados os conceitos padronizados pelo Ministério da Saúde.

O **e-SUS Notifica** é uma plataforma utilizada pelo Sistema Único de Saúde para notificação e acompanhamento dos casos suspeitos de COVID-19

A **pandemia de COVID-19**, também conhecida como **pandemia de coronavírus**, é uma pandemia em curso de COVID-19, uma doença respiratória aguda causada pelo coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV- 2). Esta doença foi identificada pela primeira vez em Wuhan, na província de Hubei, República Popular da China, em 1 de dezembro de 2019, mas o primeiro caso foi reportado em 31 de dezembro do mesmo ano.

A **pandemia de COVID-19 no Brasil** teve início em 26 de fevereiro de 2020, várias ações foram tomadas para conter a disseminação da COVID-19 em nosso município como: Orientação à população através de orientações nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), orientações à comunidade nas feiras livres, e através do carro de som e mídias sociais, desinfecção das unidades de saúde de saúde e áreas públicas.

Os profissionais foram capacitados para atuar diante desta pandemia, os equipamentos de Proteção Individual estão sendo disponibilizados para os mesmos.

As ações são planejadas e acompanhadas pelo Grupo de Trabalho para o enfrentamento da infecção humana pelo coronavírus composto por profissionais de saúde do município.

AÇÕES DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA													
COVID - 2023													
AÇÃO SERVIÇO ESTRATÉGIA	Jan	Fev	Mar	Abr	Ma i	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL ANUAL
POSITIVO	01	00	00	00	00	00	00	00	00	00	04	04	09
NEGATIVO	00	00	05	04	01	05	00	00	00	00	06	07	28
NÃO REALIZADOS	00	05	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00

MONITORIZAÇÃO DAS DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS – MDDA

Os surtos de doença transmitida por alimentos (DTA) possuem algumas características que demandam procedimentos especiais. Muitas vezes é difícil estabelecer a etiologia da doença, pois, em geral, estes surtos são produzidos por vários agentes etiológicos e se expressam por variadas manifestações clínicas. Por essa razão, diferentemente das outras doenças também importantes para o Sistema de Vigilância Epidemiológica, não há definições de casos preestabelecidos. A notificação de casos só se torna obrigatória quando se suspeita de ocorrência de surto.

O propósito fundamental da investigação é determinar as circunstâncias nas quais o surto foi produzido e obter informações que possam orientar as medidas necessárias para evitar novos casos. As atividades desenvolvidas envolvem, basicamente, comensais, definição de caso, coleta de amostras clínicas, bromatológicas e toxicológica, além da inspeção sanitária.

Como em outras situações epidêmicas, os dados devem ser continuamente analisados para possibilitarem, paralelamente à investigação, a adoção de prevenção e controle (processo informação-decisão ação). Os tratamentos das doenças diarreicas agudas são realizados e classificados por planos desenvolvidos pelo Ministério da Saúde, onde: Plano A (previne a desidratação no município). Plano B (previne a desidratação por via oral) e Plano C (previne a desidratação grave).

AÇÕES DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA													
MONITORIZAÇÃO DAS DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS - MDDA 2023													
AÇÃO SERVIÇO ESTRATÉGIA	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL ANUAL
CASOS	22	31	22	24	43	66	45	17	17	19	32	38	376
PLANO A	10	23	09	10	05	08	14	11	04	06	15	11	126
PLANO B	11	8	13	14	38	58	31	06	13	13	17	27	249
PLANO C	01	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	01
IGNORADO	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00

Fonte: SIVEPDDA/2023

VIGILÂNCIA DO ÓBITO E NASCIDOS VIVOS

O Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) e de Nascidos Vivos (SINASC) é um sistema informatizado com a premissa de descentralização do processo de coleta, processamento e consolidação de dados quantitativos e qualitativos, referentes aos óbitos e nascimentos informados em todo território nacional.

Trata-se de uma importante ferramenta de gestão por possuir variáveis que permitem formulação de indicadores epidemiológicos estratégicos para o planejamento das ações e tomada de decisão em diversas áreas da assistência à saúde. O documento básico que alimenta o – SINASC é a Declaração de Nascido Vivo (DN) e o documento básico que alimenta o SIM é a Declaração de Óbito (DO).

COMPONENTE VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE													
ÓBITOS E NASCIMENTOS 2023													
AÇÃO SERVIÇO ESTRATÉGIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL GERAL POR AÇÃO SERVIÇO ESTRATÉGIA
ÓBITOS	04	05	10	09	03	04	05	10	01	04	07	00	62
NASCIMENTOS	16	09	14	07	17	03	15	10	05	14	15	00	125

Fonte: SIM, SINASC/2023

TESTE RÁPIDO HIV E SÍFILIS

Os testes rápidos são testes de uso único e serve para detectar anticorpos específicos utilizando amostras de sangue total, soro ou plasma humano. O teste se baseia na tecnologia de imunocromatografia e são indicados para uso por profissionais de saúde de acordo com as instruções fornecidas na detecção de HIV e Sífilis em usuários da Atenção

Básica dando prioridade a gestantes, profissionais do sexo, presidiários, pessoas expostas, dentre outras.

TESTE RÁPIDO HIV/ SIFILIS/ HEPATITES 2023

AÇÃO SERVIÇO ESTRATÉGICA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL GERAL POR AÇÃO SERVIÇO ESTRATÉGICA
TESTE RÁPIDO HIV	36	44	21	23	31	23	67	31	47	59	62	45	489
TESTE RÁPIDO SÍFILIS	36	44	31	23	31	23	67	31	47	59	62	42	496
TESTE RÁPIDO HEPATITE B	36	44	31	23	31	23	67	31	47	59	62	42	496
TESTE RÁPIDO HEPATITE C	36	44	33	23	31	23	67	31	47	59	62	43	499

Fonte: DST 2023

PROGRAMA DE IMUNIZAÇÃO

O Programa de Imunização no município coordena atividades de imunização, contribuindo de forma decisiva para proteção e promoção na saúde de todos rosarenses.

Trata-se de um trabalho, que exige planejamento em suas diversas etapas, desde o acondicionamento das vacinas, transporte, distribuição para todos os postos de saúde e divulgação à população.

COMPONENTE VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE

IMUNIZAÇÃO 2023

AÇÃO SERVIÇO ESTRATÉGICA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total Geral Por: Ação Serviço Estratégia %
Campanha Influenza (Gripe)	--	--	--	757	385	328	57	--	--	--	--	--	15,27%
Campanha Multivacinação	--	--	--	--	--	--	--	--	212	410	123	128	8,73%
Contra covid-19	226	217	637	234	788	298	219	222	280	216	221	119	36,77%

BCG	1	1	1	1	0	4	3	3	1	2	1	1	0,13%
DTP Triplíce Bacteriana	23	16	12	31	30	8	30	29	18	32	16	20	22,08%
DTPa	16	12	9	6	9	11	7	10	11	7	8	6	9,33%
Febre Amarela	151	88	84	33	40	36	55	193	11 3	29 9	42	56	99,16%
Influenza	87	32	15	--	--	--	--	63	39	33	--	25	24,5%
Hepatite A	14	6	16	15	14	8	13	15	9	12	9	11	11,83%
Hepatite B	60	36	43	24	63	53	53	71	53	58	46	30	49,16%
HPV	13	14	30	15	36	16	17	66	22	87	12	10	28,33%
Meningo C	44	22	33	30	35	35	42	46	28	29	33	31	34%
Meningo ACWY	10	10	11	12	31	14	8	28	4	29	3	1	13,41%
Pentavalente	42	21	43	24	41	33	39	40	35	33	33	26	34,16%
Pncc10V	42	20	44	21	45	32	42	35	33	25	36	26	29,91%
Triplíce Viral	39	18	33	28	32	25	39	38	40	43	25	17	31,41%
Varicela	21	9	28	25	28	16	15	32	18	36	10	3	20,08%
VIP	42	21	42	24	41	32	39	40	35	36	33	26	34,25%
VOP	26	19	27	27	19	8	30	30	17	31	15	20	22,41%
VRH	24	15	32	16	27	21	28	22	26	22	22	16	22,58%
DT	45	22	35	27	47	52	47	78	52	56	41	24	43,83%
Raiva	--	--	3	3	--	6	6	4	--	1	6	5	2,83%
Pncc23V	--	---	--	--	--	--	11	2	--	--	--	---	1,8%

Fonte: SIPNI e SISAB (2023)

4.5 VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A Vigilância Sanitária Municipal é responsável por desenvolver atividades consideradas de baixa complexidade e tem como meta a execução de pelo menos seis grupos de ações necessários para as Vigilâncias Sanitárias Municipais.

CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA

MUNICÍPIO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Rosário do Catete	03	03	03	--	02	03	02	04	02	03	03	02	30

INSPEÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA

MUNICÍPIO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Rosário do Catete	02	04	02	-	10	12	10	13	12	09	09	05	88

INSPEÇÃO SANITÁRIA EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO

MUNICÍPIO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Rosário do Catete	05	08	08	07	02	03	02	04	02	03	03	02	53

RECEBIMENTO DE DENÚNCIAS / RECLAMAÇÕES

MUNICÍPIO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Rosário do Catete	03	03	02	02	01	02	02	05	03	03	03	05	34

ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA O SETOR REGULADO

MUNICÍPIO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Rosário do Catete	02	04	02	-	02	02	01	-	02	02	02	02	21

ATIVIDADE EDUCATIVA PARA POPULAÇÃO

MUNICÍPIO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL

Rosário do Catete	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-------------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

ANÁLISE DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO



Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

Data: 29/01/2024

Hora: 11:45:25

Cumprimento da Diretriz Nacional do Plano de Amostragem - Parâmetros Básicos

Quantitativo de amostras analisadas pela Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

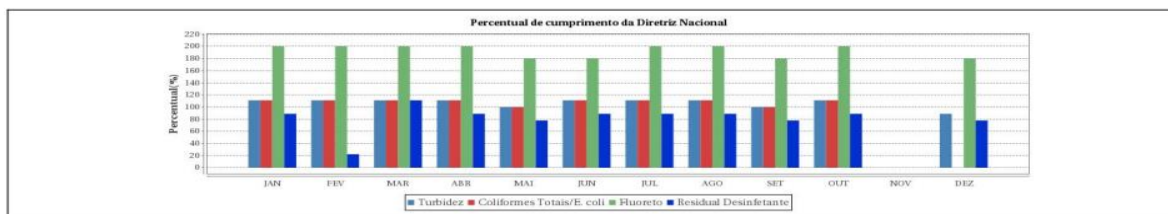
Abraçãncia: SE - ROSARIO DO CATETE
 Código IBGE: 280610
 População: 9.295
 Ano: 2023
 Período: JANEIRO a DEZEMBRO

Parâmetro	Quantitativo mínimo de análises ¹		Número de amostras analisadas e percentual de cumprimento de diretriz nacional do plano de amostragem												
	Mensal	Total no período	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL NO PERÍODO
Turbidez	9	108	10 111,11%	10 111,11%	10 111,11%	10 111,11%	9 100,00%	10 111,11%	10 111,11%	10 111,11%	9 100,00%	10 111,11%	-	8 88,89%	106 98,15%
Coliformes Totais/E. coli	9	108	10 111,11%	10 111,11%	10 111,11%	10 111,11%	9 100,00%	10 111,11%	10 111,11%	10 111,11%	9 100,00%	10 111,11%	-	-	98 90,74%
Fluoreto	5	60	10 200,00%	10 200,00%	10 200,00%	10 200,00%	9 180,00%	9 180,00%	10 200,00%	10 200,00%	9 180,00%	10 200,00%	-	9 180,00%	106 176,67%
Residual Desinfetante ²	9	108	8 88,89%	2 22,22%	10 111,11%	8 88,89%	7 77,78%	8 88,89%	8 88,89%	8 88,89%	7 77,78%	8 88,89%	-	7 77,78%	81 75,00%

(1) Quantitativo Mínimo estabelecido na Diretriz Nacional do Plano de Amostragem de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

(2) Residual Desinfetante: Refere-se a somatória das análises dos parâmetros Cloro Residual Livre, Cloro Residual combinado e Dióxido de Cloro

Nota: A contagem do número de amostras analisadas não leva em consideração aquelas coletadas por motivo de surto ou desastre.



Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano

META - 2023	RESULTADO 1º QUAD.	RESULTADO 2º QUAD.	RESULTADO 3º QUAD.
X	24,88%	42,25%	88,14%

OBS.: Este indicador não é mais pactuado junto ao Ministério da Saúde e SES, contudo continua sendo analisado e avaliado para acompanhar a qualidade da água fornecida no município.

4- PACTUAÇÃO DA SAÚDE

Resultado dos Indicadores do Pacto Interfederativo de 2023, do município de Rosário do Catete.

OBS.: Estes indicadores não são mais pactuado junto ao Ministério da Saúde e SES, contudo continuam sendo analisado e avaliado para acompanhar os dados do município



DIRETORIA DE PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E GESTÃO DE CONVÊNIO



SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE



MUNICÍPIO ROSÁRIO DO CATETE RELATÓRIO DO 3º QUADRIMESTRE

SAÚDE EM MONITORAMENTO		
POPULAÇÃO 2021	11.158	RESULTADOS
Indicadores		Nº absoluto Taxa/Proporção/Razão
ÓBITO PREMATURO 30 A 69 DCNT/TAXA ÓBITO PREMATURO 30 A 69 DCNT	16	320,58
ÓBITOS EM MULHERES EM IDADE FÉRTIL 10 A 49 INVESTIGADOS/PROPORÇÃO	5	71,43%
ÓBITOS EM MULHERES EM IDADE FÉRTIL 10 A 49	7	
ÓBITOS CAUSAS BAS DEFINIDAS/PROPORÇÃO	50	89,29%
PROPORÇÃO DE VACINAS PARA CRIANÇAS < 2 ANOS	0	0,00%
PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADA EM 60 DIAS	1	100,00%
PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NOS ANOS DA COORTE	0	0,00%
TAXA DE DETECÇÃO DE HANSENÍASE EM < 15 ANOS POR 100 MIL HABITANTES	0	0,00
Nº DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM < ANO	2	
Nº DE CASOS DE AIDS < 5 ANOS	0	
Nº CASOS NOVOS AIDS 15 A 24/TAXA DE DETECÇÃO DE CASOS DE AIDS EM JOVENS (15 A 24 ANOS)	0	0,00
Nº CASOS NOVO/TAXA DE DETECÇÃO DE CASOS DE TUBERCULOSE	2	17,92
Nº CURA TB LAB/PERCENTUAL DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE CONFIRMADOS LABORATORIALMENTE	1	100,00%
PROPORÇÃO DE EXAMES PARA HIV REALIZADOS EM CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	2	100,00%
Nº ICSAB/PROPORÇÃO DE ICSAB	20	16,39%
ÓBITOS INFANTIS MENOR ANO/TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL MENOR ANO	2	15,27
ÓBITOS NEOPRECOCE/TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE	2	15,27
ÓBITOS NEOTARDIOS/TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL TARDIO	0	0,00
ÓBITOS PÓS-NEONATAL/TAXA DE MORTALIDADE PÓS-NEONATAL	0	0,00
ÓBITOS DE 1 A 4 ANOS/TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL DE 1 A 4 ANOS	0	0,00
PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL	103	78,63%
PARTO NORMAL NO SUS E SAÚDE SUPLEMENTAR/PROPORÇÃO	80	61,07%
GRAVIDEZ NA ADOLESC ENTRE A FAIXA ETÁRIA DE 10 A 19 ANOS/PROPORÇÃO	29	22,14%
EXAME CITOPATOLÓGICO DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS/RAZÃO	397	0,39
MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS/RAZÃO	43	0,10
ÓBITOS MATERNS/RAZÃO MORT MATERNA	0	0,00
ÓBITOS MATERNS INVESTIGADOS/PROPORÇÃO	0	0,00%
Nº ÓBITOS FETAIS E INF INVESTIGADOS/PROPORÇÃO DE ÓBITOS FETAL E INFANTIL INVESTIGADOS	2	40,00%
ÓBITOS AVC/TAXA DE MORTALIDADE POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL-AVC	0	0,00
ÓBITOS IAM/TAXA DE MORTALIDADE POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO- IAM	2	17,92
ÓBITOS DIABETES/TX DE MORTALIDADE POR DIABETES MELLITUS	6	53,77
ÓBITOS NEOPLASIAS/TAXA DE MORTALIDADE POR NEOPLASIAS	10	89,62
ÓBITOS ACIDENTE TRANS/TAXA DE MORTALIDADE POR ACIDENTES DE TRÂNSITOS	0	0,00
ÓBITOS CAUSAS EXTERNAS/MORTALIDADE PROPORCIONAL POR CAUSAS EXTERNAS	6	10,71%
ÓBITOS HOMICÍDIOS/TAXA DE MORTALIDADE POR HOMICÍDIOS	4	35,85
ÓBITOS POR SUICÍDIOS/TAXA DE MORTALIDADE POR SUICÍDIOS	0	0,00
NÚMERO DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL	0	
PROPORÇÃO DE ANÁLISE REALIZADA DE AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	108	88,14%
Nº DE EXODONTIAS REALIZADAS EM DENTES PERMANENTES NA ATENÇÃO BÁSICA	237	2,85%
AÇÃO DE ESCOVAÇÃO/MÉDIA DE AÇÕES ESCOVAÇÕES SUPERV. APS	35	2,85%
COBERTUR DA PRIMEIRAS CONSULTAS ODONTOLÓGICAS PROGRAMADAS NA ATENÇÃO BÁSICA	1.082	9,70%
COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA- FAMÉLIA	1.852	73,73%
COBERTURA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DAS EQUIPES FINANCIADAS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE	9.540	85,50%
PAÇÕES DE MATICLAMENTO SISTEMÁTICO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE AB	N/A	N/A
Nº DE CICLOS QUE ATINGIRAM NO MÍNIMO 80% COB DE IMÓVEIS VISITADOS CONTROLE DENGUE	5	
PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO OCUPAÇÃO NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS TRAB	12	100,00%
NÚMERO DE ÓBITOS POR DENGUE	0	

Fonte: DVS/SES/SE/SIM/SINASC/Atualização do banco em 11/12/2023, respectivamente: Dados até DEZ 2023.

Fonte: D9'S/SES/SIM/ Base de dados: Módulo SIM - 17/01/2024.

Fonte: SIPNI/ Base de dados 11/01/2024.

Fonte: D9'S/SINAN/ Base de dados de 08/01/2024.

SISPNCD/ Base de dados: 11/09/2023.

Fonte: SIASUS/ Atualização pelo Datasus em 18/01/2024. Dados consolidados até NOV 2023.

Fonte: SIHSUS/ Atualização pelo Datasus em 18/01/2024. Dados consolidados até NOV 2023.

Fonte: Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano. Dados coletados em 19/01/2024.

Fonte: Bolsa Família, <https://bfa.saude.gov.br/relatorio>. Relatório gerado em: 17-01-2024 às 20:42:15

Fonte: Cobertura Da Atenção Primária, Site Do E-Gestor Dados NOV 2023.

Dados de Ação de Ecovigilância, Exodontia e Primeira consulta odontológica. Fonte - centralizador estadual do E-SUS, 02/02/2024.

* Indicador de monitoramento anual e avaliação anual. A coluna a direita referi-se ao n° municípios com pelo menos 12 de Ações no período.

5- PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

Cálculo do Percentual de Recursos Próprios Aplicados em Saúde no ano de 2023 conforme a Lei Complementar 141 / 2012

INDICADORES MUNICIPAIS

Ano / Período: 2023 / 6º Bimestre

Município: 280610-Rosário do Catete - SE

Posição em: 07/02/2024 07:55:56

Indicadores do Ente Federado		Transmissão
Indicador		Índice
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	14,02 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	84,97 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SU5) no total de recursos transferidos para o Município	3,92 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	99,40 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SU5) no total de Transferências da União para o Município	7,77 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legis na Receita Total do Município	59,12 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.704,05
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	53,37 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	6,81 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoas jurídicas na despesa total com Saúde	26,17 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,38 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	18,64 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	19,65 %

Observação:

a) Os indicadores 2.1 e 3.1 ao serem demonstrados na Situação de Entrega estão sendo calculados pela segunda fase da despesa, seja, empenhada. Esta fase é considerada visando atender as disposições da Lei nº. 4320, de 17 de março de 1964 e as normas editadas pela Secretaria do Tesouro Nacional, sobre os demonstrativos que deverão compor o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) (RT/STN: 560/01, 517/02, 441/03, 471/04, 587/05 e 663/06).

b) O indicador 3.2 (Participação da receita própria aplicada em Saúde) é calculado em conformidade com a Emenda Constitucional nº 29, de 13 de setembro de 2000 e a Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 322, de 08 de maio de 2008. Pela metodologia adotada pela equipe responsável pelo SIOF5, o cálculo tradicional do indicador 3.2 tem sido realizado baseado nas seguintes fases de despesa:

RELATÓRIOS COM BASE NA RESOLUÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO N° 283/2013



ANEXO II PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS PRÓPRIOS APLICADOS EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

Banco: Banesa
Agência Bancária: 053-0
Conta Bancária: 300.064-2

PERÍODO: JAN À NOV/2023

Valores em R\$
168.432,17

SALDO DISPONÍVEL NO FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR, NA CONTA BANCÁRIA, CONFORME REGISTRO CONTÁBIL

RECEITA ORÇAMENTÁRIA ARRECADADA	VALOR
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	166.264,49
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	3.701.183,70
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	18.741,95
Imposto sobre Serviços de qualquer Natureza - ISS	9.959.124,28
Cota-Parte do FPM	16.848.625,52
Cota-Parte do ITR	13.925,30
Cota-Parte do IPI-Exportação	13.224,40
Transferências Financeira-Desoneração (LC nº. 87/96)	0,00
Cota-Parte do ICMS	24.743.897,07
Cota-Parte do IPVA	363.400,34
Compensações Finan. Provenientes de Imposto e Transf. Constitucionais	0,00
Multas e Juros de Mora do IPTU	0,00
Multas e Juros de Mora do ITBI	0,00
Multas e Juros de Mora do ISS	0,00
Dívida Ativa do IPTU	0,00
Dívida Ativa do ITBI	0,00
Dívida Ativa do ISS	0,00
Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa do IPTU	0,00
Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa do ITBI	0,00
Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa do ISS	0,00
TOTAL GERAL (I)	(A) 55.828.587,03

DESPESAS CONSIDERADAS NA APURAÇÃO	LIQUIDADAS E PAGAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR	
		PROCESSADOS (a)	NÃO PROCESSADOS (b)
Despesas Correntes	10.875.002,98	-	-
Pessoal e Encargos Sociais ⁽¹⁾	3.931.674,55	-	-
Juros Encargos da Dívida	-	-	-
Outras Despesas Correntes	6.943.328,43	-	-
Despesas de Capital	249.120,32	-	-
Investimento	249.120,32	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-
TOTAL GERAL (II)	11.124.123,30	-	-
Disponibilidades de caixa ao final do exercício, já deduzidos dos restos a pagar de exercícios anteriores	(III)		
Restos a Pagar inscritos no exercício sem disponibilidade financeira ⁽²⁾	(IV)=(I,II) - (II)		
TOTAL DAS DESPESAS CONSIDERADAS (V=II-IV)		11.124.123,30	

PERCENTUAL DA RECEITA ARRECADADA DE IMPOSTOS, APLICADO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (15%)	%
Percentual aplicado no período	(VII) x 100
	19,93

CONTROLES DOS RESTOS A PAGAR RELACIONADOS COM AS DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	
Valor Contábil das Disponibilidades Financeiras da Conta Bancária citada no artigo 20º desta Resolução, no Final do exercício	(a)
Saldo dos Restos a Pagar inscritos em anos anteriores	(b)
Valor das Disponibilidades Financeiras da Conta Bancária citada no artigo 20º, para fins de apuração do item II e III do artigo 11º, desta resolução	(c = a - b)
Cancelamento de Restos a Pagar inscritos em anos anteriores ⁽³⁾	-

OBSEVAÇÃO

⁽¹⁾ Valores deduzidos das despesas com Inativos e Pensionistas

⁽²⁾ Os restos a pagar inscritos no exercício sem disponibilidade financeira é quando o valor inscritos em restos a pagar for maior que as disponibilidades de

⁽³⁾ Quando houver cancelamento de Restos a Pagar inscritos em anos anteriores, deverá ser aplicado até o término do exercício seguinte, sem prejuízo do percentual

Rosário do Catete/SE, 30 de Novembro de 2023

ANTÔNIO CÉSAR CORREIA DINIZ DE RESENDE
PREFEITO MUNICIPAL

JOSÉ VALMIR DOS PASSOS
CRC-SE 4.111

MONTANTE E FONTE DE RECURSOS APLICADOS em 2023

Demonstrativo da Lei de Responsabilidade Fiscal

UF: Sergipe	MUNICÍPIO: Rosário do Catete
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL	
Exercício de 2023	
Dados Homologados em 05/02/24 14:41:28	

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	12.098.150,00	12.098.150,00	14.919.771,54	123,32
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	13.000,00	13.000,00	166.264,49	1.278,96
IPTU	10.000,00	10.000,00	166.264,49	1.662,64
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	13.000,00	13.000,00	18.741,95	144,17
ITBI	10.000,00	10.000,00	18.741,95	187,42
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	7.803.000,00	7.803.000,00	10.774.727,04	138,08
ISS	7.800.000,00	7.800.000,00	10.774.727,04	138,14
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	4.269.150,00	4.269.150,00	3.960.038,06	92,76
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	37.801.000,00	37.801.000,00	47.977.966,21	126,92
Cota-Parte FPM	19.600.000,00	19.600.000,00	18.478.963,09	94,28
Cota-Parte ITR	3.000,00	3.000,00	15.272,24	509,07
Cota-Parte do IPVA	190.000,00	190.000,00	389.240,16	204,86
Cota-Parte do ICMS	18.000.000,00	18.000.000,00	29.079.810,61	161,55
Cota-Parte do IPI - Exportação	8.000,00	8.000,00	14.680,11	183,50
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	49.899.150,00	49.899.150,00	62.897.737,75	126,05

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	797.490,00	123.011,13	120.021,96	97,57	120.021,96	97,57	120.021,96	97,57	0,00
Despesas Correntes	197.440,00	80.011,13	77.440,00	96,79	77.440,00	96,79	77.440,00	96,79	0,00
Despesas de Capital	600.050,00	43.000,00	42.581,96	99,03	42.581,96	99,03	42.581,96	99,03	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR AMBULATORIAL (V)	112.220,00	5.678,18	5.009,80	88,23	5.009,80	88,23	5.009,80	88,23	0,00
Despesas Correntes	9.220,00	5.478,18	5.009,80	91,45	5.009,80	91,45	5.009,80	91,45	0,00
Despesas de Capital	103.000,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO TERAPÊUTICO (VI)	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	2.940,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	2.840,00	400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	73.400,00	400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	73.400,00	400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	7.838.060,00	12.282.157,87	12.247.016,02	99,71	12.237.950,02	99,64	12.214.520,98	99,45	9.066,00
Despesas Correntes	7.736.960,00	12.064.547,87	12.029.515,66	99,71	12.020.449,66	99,63	11.997.020,62	99,44	9.066,00
Despesas de Capital	101.100,00	217.610,00	217.500,36	99,95	217.500,36	99,95	217.500,36	99,95	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	8.924.110,00	12.411.747,18	12.372.047,78	99,68	12.362.981,78	99,61	12.339.552,74	99,42	9.066,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	12.372.047,78	12.362.981,78	12.339.552,74
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	9.066,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	12.362.981,78	12.362.981,78	12.339.552,74
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			9.434.660,66
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	2.928.321,12	2.928.321,12	2.904.892,08
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	19,65	19,65	19,61

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se < 0, então (o) = 0	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se < 0, então (r) = (0)	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2023	9.434.660,66	12.362.981,78	2.928.321,12	32.495,04	9.066,00	0,00	0,00	32.495,04	0,00	2.937.387,12
Empenhos de 2022	7.688.082,19	10.363.070,92	2.674.988,73	36.960,77	31.273,77	0,00	32.080,93	0,00	4.879,84	2.701.382,66
Empenhos de 2021	7.461.507,16	10.151.244,42	2.689.737,26	108.256,71	2.451,40	0,00	107.215,49	0,00	1.041,22	2.691.147,44
Empenhos de 2020	6.231.415,98	10.628.494,76	4.397.078,78	2.988.130,90	482.251,58	0,00	235.621,34	2.718.908,48	33.601,08	4.845.729,28
Empenhos de 2019	6.161.369,23	11.375.602,35	5.214.233,12	3.314.348,01	300.834,49	0,00	3.222.053,06	92.294,95	0,00	5.515.067,61
Empenhos de 2018	5.650.712,12	8.896.615,53	3.245.903,41	0,00	1.601.740,27	0,00	0,00	0,00	0,00	4.847.643,68
Empenhos de 2017	5.803.680,11	9.793.953,71	3.990.273,60	34.548,42	288.081,08	0,00	5.000,00	29.548,42	0,00	4.278.354,68
Empenhos de 2016	7.423.841,24	11.546.241,62	4.122.400,38	215.678,91	214.595,91	0,00	0,00	215.678,91	0,00	4.336.996,29
Empenhos de 2015	7.318.189,14	11.262.491,64	3.944.302,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.944.302,50
Empenhos de 2014	6.706.744,96	9.852.132,87	3.145.387,91	0,00	224.430,75	0,00	0,00	0,00	0,00	3.369.818,66
Empenhos de 2013	6.178.681,48	7.132.932,49	954.251,01	0,00	22.099,50	0,00	0,00	0,00	0,00	976.350,51

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	4.710.850,00	4.710.850,00	3.544.057,83	75,23
Provenientes da União	4.643.850,00	4.643.850,00	3.522.709,63	75,86
Provenientes dos Estados	67.000,00	67.000,00	21.348,20	31,86
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXX + XXX + XXXI)	4.710.850,00	4.710.850,00	3.544.057,83	75,23

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	4.380.900,00	5.679.302,58	5.634.542,59	99,21	5.442.155,29	95,82	5.438.615,09	95,76	192.387,30
Despesas Correntes	4.111.800,00	5.486.815,28	5.442.155,29	99,19	5.442.155,29	99,19	5.438.615,09	99,12	0,00
Despesas de Capital	269.100,00	192.487,30	192.387,30	99,95	0,00	0,00	0,00	0,00	192.387,30
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR AMBULATORIAL (XXXIV) E	30.110,00	1.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	10.910,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	19.200,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	101.100,00	116.805,50	110.441,45	94,55	110.441,45	94,55	110.441,45	94,55	0,00
Despesas Correntes	101.100,00	116.805,50	110.441,45	94,55	110.441,45	94,55	110.441,45	94,55	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	7.640,00	6.354,20	5.850,00	92,07	5.850,00	92,07	5.850,00	92,07	0,00
Despesas Correntes	6.540,00	6.254,20	5.850,00	93,54	5.850,00	93,54	5.850,00	93,54	0,00
Despesas de Capital	1.100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	407.300,00	499.287,55	497.530,08	99,65	497.530,08	99,65	497.530,08	99,65	0,00
Despesas Correntes	403.300,00	499.287,55	497.530,08	99,65	497.530,08	99,65	497.530,08	99,65	0,00
Despesas de Capital	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	2.077.800,00	399.126,13	393.340,25	98,55	393.340,25	98,55	335.287,19	84,01	0,00
Despesas Correntes	1.966.600,00	398.926,13	393.340,25	98,60	393.340,25	98,60	335.287,19	84,05	0,00
Despesas de Capital	111.200,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	7.004.850,00	6.702.075,96	6.641.704,37	99,10	6.449.317,07	96,23	6.387.723,81	95,31	192.387,30

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLI) = (IV + XXXIII)	5.178.390,00	5.802.313,71	5.754.564,55	99,18	5.562.177,25	95,86	5.558.637,05	95,80	192.387,30
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	142.330,00	6.878,18	5.009,80	72,84	5.009,80	72,84	5.009,80	72,84	0,00
SUporte PROFILÁTICO TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	201.100,00	116.805,50	110.441,45	94,55	110.441,45	94,55	110.441,45	94,55	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	10.580,00	6.854,20	5.850,00	85,35	5.850,00	85,35	5.850,00	85,35	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	480.700,00	499.687,55	497.530,08	99,57	497.530,08	99,57	497.530,08	99,57	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	9.915.860,00	12.681.284,00	12.640.356,27	99,68	12.631.290,27	99,61	12.549.808,17	98,96	9.066,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	15.928.960,00	19.113.823,14	19.013.752,15	99,48	18.812.298,85	98,42	18.727.276,55	97,98	201.453,30
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	7.003.850,00	6.702.075,96	6.641.704,37	99,10	6.449.317,07	96,23	6.387.723,81	95,31	192.387,30
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	8.925.110,00	12.411.747,18	12.372.047,78	99,68	12.362.981,78	99,61	12.339.552,74	99,42	9.066,00

FONTE: SIOPS, Sergipe05/02/24 14:41:28

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	77.440,00	5.442.155,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.519.595,29
	Capital	0,00	42.581,96	192.387,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	234.969,26
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	5.009,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.009,80
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	110.441,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	110.441,45
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	5.850,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.850,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	497.530,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	497.530,08
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	12.029.515,66	393.340,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.422.855,91
	Capital	0,00	217.500,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	217.500,36
TOTAL		0,00	12.372.047,78	6.641.704,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.013.752,15

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Demonstrativo das Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Demonstrativo das Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde					
Despesas	Dotação Atualizada - 2023	Despesa Empenhada - Até o Bimestre	Despesa Liquidada - Até o Bimestre	Despesa Paga - Até o Bimestre	Despesa Orçada - 2024
DESPESAS COM SAÚDE	19.113.823,14	19.013.752,15	18.812.298,85	18.727.276,55	0,00
(-) Transferências a Consórcios		0,00	0,00	0,00	0,00
(+) Despesas Executadas pelo Consórcio por contrato de rateio		0,00	0,00	0,00	0,00
(=) Despesas com saúde efetivamente executadas	19.113.823,14	19.013.752,15	18.812.298,85	18.727.276,55	0,00
(-) DESPESAS EXECUTADAS COM OUTRAS FONTES	6.702.075,96	6.641.704,37	6.449.317,07	6.387.723,81	0,00
(-) Despesas da Fonte: Recursos Ordinários - Fonte Livre	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	6.698.345,96	6.641.704,37	6.449.317,07	6.387.723,81	0,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	3.230,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências de Convênios ou de Contratos de Repasse Vinculados à Saúde	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas da Fonte: Operações de Crédito Vinculadas à Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas da Fonte: Royalties do Petróleo Vinculados à Saúde (Recursos do Pré-Sal)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas da Fonte: Outros Recursos Vinculados à Saúde	400,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(=) Despesas da Fonte "Receitas de Impostos e Transferências de Impostos"	12.411.747,18	12.372.047,78	12.362.981,78	12.339.552,74	0,00
(-) Demais despesas não consideradas ASPs	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Inativos e Pensionistas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas NÃO ASPs da Fonte Receitas de Impostos e Transferências de Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com disponibilidade de caixa vinculada aos RPs Cancelados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com recursos vinculados à parcela do percentual mínimo que não foi aplicada em ASPs em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) RPs não processados inscritos no exercício sem disponibilidade financeira (apenas no 6º bimestre)	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
(=) Despesas Totais com Ações e Serviços Públicos de Saúde	12.411.747,18	12.372.047,78	12.362.981,78	12.339.552,74	0,00

Reprogramação da aplicação do saldo financeiro remanescente

No ano de 2023, foi realizada reprogramação de saldos financeiros remanescentes de antes e após 2018 de acordo com a LC 197/22 que alterou a LC 172/20 e dispõe que os saldos em contas **abertas até 01 de janeiro de 2018** ficam dispensados do cumprimento dos objetos e dos compromissos previamente estabelecidos em atos normativos específicos, expedidos pela direção do SUS, conforme estabelecido no § 7º do Art. 2º: Os saldos financeiros apurados em contas abertas antes de 1º de janeiro de 2018 para transferências regulares e automáticas do Fundo Nacional de Saúde aos fundos de saúde locais ficam dispensados do cumprimento do

disposto no inciso I do caput do art. 2º da Lei Complementar nº 172, de 15 de abril de 2020.

Os saldos das contas abertas **a partir de 1 de janeiro de 2018** proveniente do Governo Federal – bloco de manutenção das Ações e serviços Públicos de Saúde via Transferência dos recursos Fundo a Fundo do SUS, as demais contas (CusteioSUS e InvestSUS) seguem o que está estabelecido na LC 172/20. Os saldos puderam ser reprogramados para qualquer categoria econômica e qualquer ação e serviços públicos de saúde, conforme previstos no artigo 3º da LC 141/12.

6- ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Relatório Anual de Gestão é o instrumento do planejamento do SUS utilizado para a comprovação da aplicação dos recursos, apresentando os resultados alcançados com a execução da Programação Anual em Saúde.

A Secretaria Municipal de Saúde juntamente com os demais setores da esfera municipal tem como principal objetivo contribuir para a qualidade de vida dos munícipes, cabendo ressaltar o grande desafio da gestão municipal no acompanhamento, controle e avaliação dos serviços de saúde desenvolvidos e prestados, qualificando-os e quantificando-os, possibilitando sua utilização pelas lideranças políticas e comunitárias para efetivo controle social dos serviços de saúde.

Desta forma, será possível contribuir para a construção de uma sociedade mais humanizada e justa, preocupada com o bem-estar das pessoas e que defenda a vida e os direitos básicos do ser humano.

7- AÇÕES DESENVOLVIDAS 2023

Além das atividades desenvolvidas pelas equipes do ESF nas UBS diariamente, as ações e atividades descritas abaixo foram realizadas no ano de 2023.

MÊS	META	INDICADOR	AÇÃO	RECURSO
JANEIRO-DEZEMBRO	Criar meio de comunicação e divulgação de informações para a população	Atividade realizada	- Elaborar informativos semanais “Dica da Semana”. - Utilizar as redes sociais	PRÓPRIO
JANEIRO-DEZEMBRO	Realizar em conjunto com as equipes de saúde e Agentes de saúde Intensificação vacinal.	Atividade realizada	- Promover em conjunto 100% da cobertura vacinal. - Promover conscientização da vacina junto aos pais. - Realizar vacinação em postos de saúde e eventos	PRÓPRIO
JANEIRO - DEZEMBRO	Reativar o AGILIZA e integrar os sistemas de informação	- Programa ativo	- Solicitar acesso ao programa; - Capacitar os agentes de VISA - Divulgar as funcionalidades.	FEDERAL /PRÓPRIO
JAN-AGOSTO	Projeto Saúde Em Ação	Atividade realizada	- Realizar ações no município no intuito de zerar a demanda reprimida de consultas e exames especializados ofertados pelo SUS	PRÓPRIO
FEVEREIRO - NOVEMBRO	Promover ações de atenção à saúde aos adolescentes	Atividade Realizada	-Promover orientação acerca da prevenção a doenças em adolescentes; - Ações educativas de orientação e promoção à saúde para alimentação saudável; - atualização do Cartão de Vacina;	FEDERAL /PRÓPRIO
FEVEREIRO	Ofertar serviços de saúde a	Atividade	- Realizar aferição da pressão arterial; vacina;	PRÓPRIO

	população fora do espaço físico das UBS, na perspectiva de prevenir gravidez e Dst's no período carnavalesco.	realizada	orientação por profissionais de diversas categorias; teste rápido; distribuição de preservativos; distribuição de material informativo. Tendo como percussores da atividade a ESF; Vig. Sanitária; Vig. Epidemiológica.	
FEVEREIRO-NOVEMBRO	Direcionar pacientes com informações e estratégias necessárias para seus esforços no combate ao tabagismo	Atividade realizada	- Realizar palestra educativa na UBS Dr. José Fernandes Araújo com a equipe do a ESF e Coord. Tabagismo.	PRÓPRIO
FEVEREIRO A DEZEMBRO	Divulgação nas mídias sociais dos canais de atendimento.	Atividade realizada	Divulgação dos contatos telefônicos para orientação e esclarecimentos de dúvidas da população sobre problemas relacionados à saúde.	FEDERAL /PRÓPRIO
FEVEREIRO A DEZEMBRO	Elaboração de material educativo	Atividade realizada	- Produzir materiais educativos que informem sobre as formas de prevenção das doenças sistêmicas, inclusive COVID-19; -Elaborar informativos semanais com Dicas sobre vigilância sanitária -Cidadão vigilante	PRÓPRIO
FEVEREIRO A DEZEMBRO	Divulgação de informativos	Atividade realizada	Divulgação e distribuição de material Educativo para o enfrentamento dos problemas relacionados à saúde,	PRÓPRIO
FEVEREIRO A ABRIL	Ações preventivas nas feiras livres	Atividade realizada	- Orientações aos feirantes sobre as formas de prevenção das doenças transmissíveis; - Orientações aos frequentadores das feiras livres sobre as formas de prevenção das doenças transmissíveis, inclusive COVID-19	PRÓPRIO
FEVEREIRO A DEZEMBRO	Inspeção dos estabelecimentos comerciais e Escolas Municipais.	Inspeção Sanitária realizada	- Orientar sobre boas Práticas na Manipulação de Alimentos;	PRÓPRIO/ FEDERAL

			- Orientar sobre desinfecção de hortifrúti;	
MARÇO	Orientar Mulheres	Atividade realizada	Realizar palestra educativas nas UBS com mulheres com orientações de saúde da mulher, higiene pessoal e prevenção do câncer de colo do útero e mama. -Realização de atividade alusiva ao dia das Mulheres	PRÓPRIO/ FEDERAL
MARÇO	Realizar a 6ª Conferência Municipal de Saúde	Atividade realizada	- Realizar a 6ª Conferência Municipal de Saúde para discutir junto com os atores da gestão profissionais e usuários o planejamento das ações para saúde municipal	FEDERAL/ PRÓPRIO
MARÇO E JUNHO	Realizar Mutirão de Diabetes	Atividade Realizada	- Realização de atividades preventivas e de orientação para diabetes, - Realizar diagnóstico precoce da diabetes, - Orientações e cuidados ao diabético e seus familiares	PRÓPRIO/ PARCERIA EQUIPE DR SOTERO
MARÇO À DEZEMBRO	Executar Ações de Educação e Comunicação em Saúde para a População	Atividade realizada	- Elaborar e distribuir material educativo -Estruturar o serviço de atendimento a denúncias e reclamações/Atendimento às denúncias encaminhadas	FEDERAL/ PRÓPRIO
MARÇO À DEZEMBRO	Realizar Ações Integrais de Saúde	Ações conjuntas executadas	-Promover ações de notificação, investigação e inspeção conjuntas com a Vigilância Epidemiológica, Atenção Básica, Saúde Bucal, PMCT	PRÓPRIO
MARÇO À DEZEMBRO	Executar Ações Intersetoriais	Parcerias estabelecidas	- Estabelecer parcerias com órgãos de atividades afins para execução de atividades de intervenção no risco sanitário	PRÓPRIO
MARÇO À DEZEMBRO	Conscientizar a população sobre a importância de manter o corpo e a mente saudáveis,	Atividade realizada	- Realizar Aferição da pressão arterial; vacina; orientação por profissionais de diversas categorias; teste rápido; distribuição de	PRÓPRIO

	além da prevenção de uma série de doenças.		preservativos; distribuição de material informativo com a equipe da ESF na feira livre da cidade.	
MARÇO À DEZEMBRO	Implementação do AnvisaEduca	Ação realizada	- Elaborar informativos educativos - Orientar a comunidade a respeito dos assuntos da vigilância em saúde	PRÓPRIO
ABRIL	Semana Santa: 02/04 – 08/04		- Divulgar informativos quanto aos cuidados na hora da compra do pescado; - Fiscalização do pescado comercializado no município; - Ação conjunta com a Sec. De Assistência Social na entrega do kit da Semana Santa	PRÓPRIO /FEDERAL
MARÇO-NOVEMBRO	Realizar Escovação Supervisionada, mas escolas e creches	Nº de usuários participantes	- Palestras educativas, escovação supervisionada e distribuição de kits de higiene bucal infantil (escova dental infantil, creme dental, fio dental e sacolinhas)	PRÓPRIO/FEDERAL
ABRIL - JULHO	Realizar Vacinação contra Influenza	Atividade realizada	- Campanha de vacinação Influenza	FEDERAL
MARÇO-DEZEMBRO	Realizar aplicação Tópica de Flúor nas escolas e creches	Nº de usuários participantes	- Aplicação tópica de Flúor	PRÓPRIO /FEDERAL
ABRIL	Capacitação de nova equipe técnica para o combate ao Tabaco	Atividade realizada	- Capacitar Agentes Comunitários de Saúde e PSF para formação de nova equipe técnica para o controle e combate ao tabaco.	PRÓPRIO/ FEDERAL
MAIO	Comemoração alusiva ao dia das mães.	Atividade realizada	- Realizar palestras com gestantes sobre amamentação e cuidados o RN nas UBS	PRÓPRIO
MAIO	Realizar nas escolas vacinação em adolescentes	Atividade realizada	- Realizar Vacinação de HPV	PRÓPRIO/ FEDERAL
MAIO	Alertar pacientes sobre as doenças e mortes evitáveis relacionadas ao tabagismo	Atividade realizada	- Realizar palestra com grupo de fumantes e familiares na UBS Dr. José Fernandes Araújo. Precursores da palestra a ESF, Vigilância Sanitária e grupo de tabagismo.	PRÓPRIO

MAIO	Combate ao tabagismo	Atividade realizada	- Realizar palestra educativa sobre o combate ao Tabagismo na Escola Municipal Professora Ernestina Silva e Escola Municipal Professor José Antônio. - "SAÚDE NA FEIRA" - Orientações quanto ao males causados pelo cigarro - Divulgação do PMCT	FEDERAL / PRÓPRIO
MAIO	Prevenção de risco em eventos em massa	Atividade realizada	- Capacitação - Distribuição de Panfletos; - Fiscalização	PRÓPRIO
MAIO	Realizar ação em relação à Vigilância em Saúde do Trabalhador VISAT	Ação realizada com Servidores da SMS, agricultores (banco de alimentos e mototaxistas)	-Realizar orientações sobre prevenção do acidente de trabalho; - Orientação de como identificar acidentes de trabalho; - Orientar e identificar exposição a agrotóxicos; - Orientar e identificar riscos ergonômicos	PRÓPRIO/FEDERAL
JUNHO	Orientar hipertensos a fim de que através do cuidado especial consigamos fazer um controle das doenças e garantir uma melhor qualidade de vida aos pacientes.	Atividade realizada	- Realizar palestras e rodas de conversas ESF nas UBS	PRÓPRIO
MAIO-AGOSTO	Atividades Educativas preventivas das Doenças da Cavidade Bucal	Atividade realizada	- Realizar palestra educativa	PRÓPRIA /FEDERAL
JUNHO	Orientar no cuidado a exposição com fogos e fogueiras no período junino	Atividade realizada	- Divulgar a liberação ou proibição do acendimento das fogueiras; - Fiscalizar a comercialização dos fogos	PRÓPRIO

			de artifício; - Realizar ações educativas e divulgar informativos sobre os devidos cuidados com os fogos de artifícios e fogueiras.	
JULHO	Alertar a população sobre a importância do diagnóstico precoce de Hepatites Virais, além de esclarecer assuntos sobre o tema	Atividade realizada	- Realizar sala de espera nas UBS, onde a Vigilância Sanitária e ESF abordará para os usuários a importância do diagnóstico precoce. - Orientação e capacitação às manicures, pedicures, barbearias - Distribuição de caixa coletora de material perfuro cortante.	PRÓPRIO
AGOSTO	Realizar vacinação em pontos estratégicos.	Atividade realizada	- Mobilização de vacinação (Vacinas DT e SCR adultos)	FEDERAL
AGOSTO	Realizar Atividades Educativas preventivas com escovação supervisionada para os Grupos de Gestantes.	Atividade realizada	- Realizar Palestra educativa ESF	PRÓPRIO/ FEDERAL
AGOSTO	Mobilizar e orientar pais e familiares sobre a importância da amamentação nos 02 anos de vida.	Atividade realizada	- Realizar encontro com todas ESF palestra, dinâmicas, vídeos para os usuários.	PRÓPRIO
AGOSTO	Realizar o Dia de Combate ao Fumo	Atividade realizada	- Realizar palestras educativas de combate ao fumo nas escolas municipais e centro de idosos.	PRÓPRIO
AGOSTO	Comemorar a promulgação da Lei Maria da Penha, quanto à importância do combate a violência doméstica e familiar contra	Atividade realizada	- Realizar roda de conversas nas UBS - AÇÕES AGOSTO LILAS	PRÓPRIO

	a mulher.			
AGOSTO	Alimentação Saudável nas escolas	Atividade realizada	- Realizar palestras educativas e rodas de conversas sobre alimentação saudável e sobre peso nas escolas municipais.	PRÓPRIO
AGOSTO	Estimular a prática do consumo de alimentos saudáveis.	Atividade realizada	- Roda de conversas com os grupos de idosos e creches. Atividade desenvolvida pela equipe da ESF; PSE; Sec. Municipal de Educação e CRAS.	PRÓPRIO
SETEMBRO	Alertar a população a respeito da realidade do SUICÍDIO.	Atividade realizada	- Realizar palestras, dinâmicas e vídeos educativos nas escolas, UBS, feira livre e SCFV	PRÓPRIO
SETEMBRO	Realizar vacinação em eventos	Atividade realizada	- Campanha Nacional contra Pólio e atualização de cartões de vacina	FEDERAL
SETEMBRO	Combate e prevenção a hipertensão	Atividade realizada	- Realizar palestra educativa de combate a hipertensão arterial nas UBS	PRÓPRIO
SETEMBRO	Orientar IDOSOS da importância do controle no consumo do SAL para a pressão arterial	Atividade realizada	- Realizar palestra/roda de conversa para grupos de idosos; aferição da pressão arterial; aferição da glicemia; dinâmicas de grupo; atividade física. Tendo como precursores da atividade a ESF e CRAS	PRÓPRIO
SETEMBRO	Realizar encontro com Insulinos dependentes.	Atividade realizada	- Realizar atividade prática com os pacientes insulinos dependentes sobre o uso e conservação correta de insulinas, na UBS Dr. José Fernandes Araújo.	PRÓPRIO
OUTUBRO	Realizar Atividade educativa e preventiva no Outubro Rosa	Atividade realizada	- Realizar palestra educativa nas UBS.	PRÓPRIO/ FEDERAL
OUTUBRO	Incentivar aos bons hábitos alimentares saudáveis	Atividade realizada	- Realizar oficinas e vivências para alunos do ensino fundamental, tendo como precursores a Vigilância Sanitária, PSE,	PRÓPRIO

			ESF, - Orientar merendeiras do município sobre o preparo saudável dos alimentos, - Orientação aos agricultores que fornecem alimentos para merenda escolar.	
OUTUBRO	Alertar as mulheres sobre o câncer de mama.	Atividade realizada	- Realizar palestras, prestar serviços de saúde e realização de testes rápidos no balneário da cidade. Tendo como precursores da atividade as ESF	PRÓPRIO
OUTUBRO	Estimular a prática da atividade física através das brincadeiras.	Atividade realizada	- Realizar rodas de conversas e brincadeiras na Escola Municipal Amélia Resende. Tendo como precursores da atividade as ESF, PSE.	PRÓPRIO
OUTUBRO	Realização do Outubro verde	Atividade Realizada	- Mobilização de testagem rápida para Sífilis; - Orientações para prevenção no Combate a Sífilis	PRÓPRIO /FEDERAL
NOVEMBRO	Conscientizar a importância da prevenção e educação no cuidado de pacientes com Diabetes	Atividade realizada	- Realizar palestras e dinâmicas educacionais nas UBS para pacientes e familiares com diagnóstico de diabetes. Tendo como precursores da atividade as ESF.	PRÓPRIO
NOVEMBRO	Realizar Atividade educativa e preventiva no Novembro Azul	Atividade realizada	- Realizar palestra educativa nas UBS, prefeitura, centro de fisioterapia e sede da guarda municipal. Tendo como precursores da atividade a Odontologia, ESF.	PRÓPRIO /FEDERAL
DEZEMBRO	Realizar intensificação em cadernetas de vacina nas escolas	Atividade realizada	- Atualização cartões de vacina	PRÓPRIO

DEZEMBRO	Confraternização do CMS	Atividade realizada	- Organizar almoço para os membros e novos conselheiros	PRÓPRIO
DEZEMBRO	Realizar detecção precoce do câncer de mama, principalmente nas mulheres entre 50 e 69 anos	Nº de exames realizados	- Realizar detecção precoce do câncer de mama, principalmente nas mulheres entre 50 e 69 anos, - Diminuir o tempo de espera nos agendamentos e zerar a fila de demandas no SUS pela mamografia, - Realizados mutirões com a realização de mamografias no próprio município com a Carreta Amigo do Peito.	PRÓPRIO /FEDERAL

Anexo FOTOS

ATIVIDADES DE PREVENÇÃO DURANTE O CARNAVAL

#ROSÁRIODESTACA
BLITZ DA PREVENÇÃO BUSCA CONSCIENTIZAR SOBRE AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST).

#ROSÁRIOQUECUIDA

OSÁRIO FOLIA 2023
CARNAVAL DA PAZ E ALEGRIA

SECOM Secretaria Municipal de **SAÚDE** **Rosário de Catete**

SECOM Secretaria Municipal de **SAÚDE** **Rosário de Catete**

[/PrefRosariodoCatete](https://www.instagram.com/PrefRosariodoCatete)
www.rosariodocatete.se.gov.br

6ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

#ROSÁRIODESTACA

6ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE ROSÁRIO DO CATETE-SE

AMANHÃ VAI SER OUTRO DIA! SUS

6ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE ROSÁRIO DO CATETE-SE

AMANHÃ VAI SER OUTRO DIA! SUS

#ROSÁRIODESTACA

6ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE ROSÁRIO DO CATETE-SE

AMANHÃ VAI SER OUTRO DIA! SUS

6ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE ROSÁRIO DO CATETE-SE

AMANHÃ VAI SER OUTRO DIA! SUS

6ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE ROSÁRIO DO CATETE-SE

AMANHÃ VAI SER OUTRO DIA! SUS

CONFERÊNCIA DA SAÚDE ABORDA GARANTIAS DE DIREITOS E DEFESA DO SUS

[/PrefRosariodoCatete](#)
www.rosariodocatete.se.gov.br

SECOM
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
CIB/SE
CNS
Secretaria Municipal de SAÚDE
Rosário do Catete

[/PrefRosariodoCatete](#)
www.rosariodocatete.se.gov.br

SECOM
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
CIB/SE
CNS
Secretaria Municipal de SAÚDE
Rosário do Catete

[/PrefRosariodoCatete](#)
www.rosariodocatete.se.gov.br

SECOM
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
CIB/SE
CNS
Secretaria Municipal de SAÚDE
Rosário do Catete

ACÇÕES EM ALUSÃO AO DIA DAS MULHERES NAS UNIDADES DE SAÚDE



CURSO SAÚDE COM AGENTE





PROFISSIONAIS DA SAÚDE PARTICIPAM DE CAPACITAÇÕES





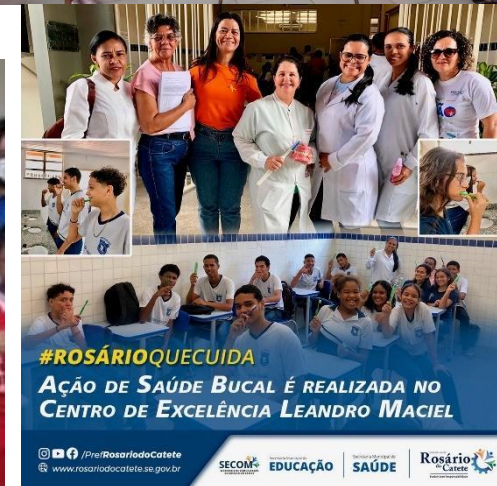
PUERICULTURA NAS UBS



CAPACITAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE



AÇÕES PREVENTIVAS DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL - PSE



ATIVIDADE FÍSICA NAS UBS



VACINAÇÃO CONTRA COVID-19



VACINAS BIVALENTES CONTRA COVID-19 PARA GRUPOS PRIORITÁRIOS

Local: Secretaria de Saúde
Segunda a Sexta-feira - 8h às 12h

[/Pse/RosarioDoCatete](https://www.rosariodocatete.se.gov.br)
www.rosariodocatete.se.gov.br

SECOM
Secretaria de Saúde

Rosário
Catete

PROGRAMA DE COMBATE AO TABAGISMO

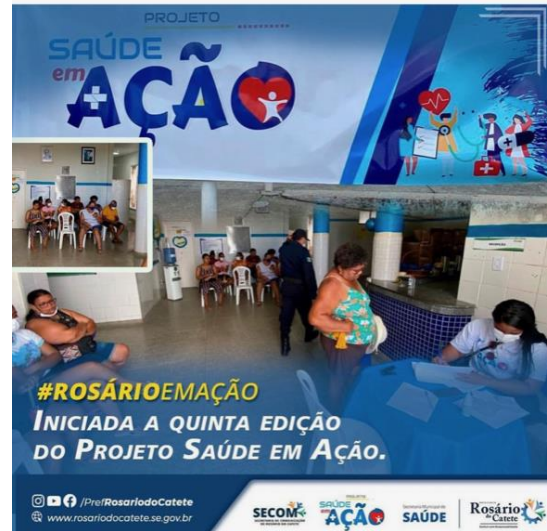


REUNIÃO COM AS EQUIPES DE SAÚDE E REFERÊNCIAS TÉCNICAS MUNICIPAIS E

ESTADUAL



PROGRAMA SAÚDE EM AÇÃO



MUTIRÃO DE DIABETES



VISITAS DOMICILIARES

Visita domiciliar



VISITA DOMICILIAR



Visitas Domiciliares

PSF IV
TAMANDARÉ



DIA DE VISITA! 🥰
AGENTE DE SAÚDE! 😊

ATENDIMENTO COM NEUROLOGISTA



#ROSÁRIOQUECUIDA
SERVIÇO DE SAÚDE PÚBLICA DE ROSÁRIO DO CATETE
PASSA A OFERTAR CONSULTAS COM NEUROPEDIATRA

 /PreRosarioDoCatete
www.rosariodocatete.se.gov.br

 Secretaria Municipal de
SAÚDE

 **Rosário**
do Catete
Cidade que Equilibra

AÇÕES EM ALUSÃO AO DIA DAS MÃES NAS UNIDADES DE SAÚDE



PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARTICIPAM DA CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO



#ROSÁRIODESTACA
FORMAÇÃO DE AUXILIARES DE TURMAS FINALIZA COM ORIENTAÇÕES SOBRE CUIDADOS COM A SAÚDE

 /PrefRosariodoCatete
www.rosariodocatete.se.gov.br

SECOM Secretaria Municipal de EDUCAÇÃO
Rosário de Catete Prefeitura Municipal

AÇÕES PREVENTIVAS CONTRA HEPATITES VIRAIS – JULHO AMARELO



ATIVIDADE FÍSICA NAS UBS



AÇÃO DE MULTIVACINAÇÃO



ORIENTAÇÕES DE SAÚDE BUCAL PARA GESTANTES



DISTRIBUIÇÃO DOS FARDAMENTOS AOS ACS



CAMPANHA VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA E COVID -19



AÇÕES JUNINAS DE PREVENÇÃO DA DIABETES E HIPERTENSOS

#ROSÁRIODESTACA
UNIDADES DE SAÚDE DO MUTIRÃO E DO TAMANDARÉ REALIZAM CONFRATERNIZAÇÃO JUNINA

/1v1/RosarioDoCariacatete
www.rosariodocariacatete.se.gov.br

CONVITE
ARRAIÁ
DO PSF IV
TAMANDARÉ

Palestra "Prevenção e tratamento sobre queimados" com a Enfa Fernandinha
 Teremos café junino **21/06/23** às **08:00h**

1/8

Arraiá dos hipertensos e diabéticos

UBS. Maria Zenaide (Povoado Siririzinho)

ARRAIÁ 1/10

DOS

HIPERTENSOS E DIABÉTICOS

UBS DR. JOSÉ EDMAR MESQUITA (MUTIRÃO)

PROGRAMA DE MEIOS AUXILIARES DE MOBILIDADE



#ROSÁRIOQUECUIDA
PROGRAMA MOBILIDADE COM SAÚDE BENEFICIA
FAMÍLIA DA AVENIDA HUMBERTO GOMES

[/PreiRosarioDoCatete](#)
www.rosariodocatete.se.gov.br

SECOM
Secretaria Municipal de SAÚDE
Rosário do Catete



#ROSÁRIOQUECUIDA
MAIS TRÊS FAMÍLIAS SÃO ATENDIDAS PELO
PROGRAMA MOBILIDADE COM SAÚDE

[/PreiRosarioDoCatete](#)
www.rosariodocatete.se.gov.br

SECOM
Secretaria Municipal de SAÚDE
Rosário do Catete



#ROSÁRIOQUECUIDA
PROGRAMA MOBILIDADE COM SAÚDE
ATENDE MAIS UMA FAMÍLIA ROSARENSE

[/PreiRosarioDoCatete](#)
www.rosariodocatete.se.gov.br

SECOM
Secretaria Municipal de SAÚDE
Rosário do Catete

AÇÕES PREVENTIVAS PARA O ALEITAMENTO MATERNO – AGOSTO DOURADO

#ROSÁRIOQUECUIDA
No TAMANDARÉ, USUÁRIOS RECEBEM ORIENTAÇÕES SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO

/Pre/RosarioCateete
 www.rosariodocateete.se.gov.br

#ROSÁRIOQUECUIDA
CAMPAÑA VISA CONSCIENTIZAR SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO, EM ROSÁRIO DO CATETE

/Pre/RosarioCateete
 www.rosariodocateete.se.gov.br

#ROSÁRIOQUECUIDA
No POVOADO SIRIRIZINHO, EQUIPE DO PSF FALA SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO

/Pre/RosarioCateete
 www.rosariodocateete.se.gov.br



ORIENTAÇÕES SOBRE CUIDADOS COM FOGOS NOS FESTEJOS JUNINOS



DISTRIBUIÇÃO DE FRALDAS AOS ACAMADOS



MUTIRÃO DE EXAMES PREVENTIVOS CITOPATOLÓGICOS



#ROSÁRIODESTACA
PREFEITURA DE ROSÁRIO DO CATETE REALIZA
MUTIRÃO DE EXAMES PREVENTIVOS

[/Pre/RosarioDoCatete](#)
www.rosariodocatete.se.gov.br

SECOM
Secretaria Municipal de
SAÚDE

Rosário
do Catete



#ROSÁRIOQUECUIDA
MUTIRÃO DE EXAMES É REALIZADO
EM ROSÁRIO DO CATETE

[/Pre/RosarioDoCatete](#)
www.rosariodocatete.se.gov.br

SECOM
Secretaria Municipal de
SAÚDE

Rosário
do Catete

ENTREGA DE DOIS CARROS PARA TRANSPORTE DE PACIENTES ESPECIAIS E DE HEMODIALISE



CURATIVOS DOMICILIARES INCLUSIVE FERIAOS DE FINAIS DE SEMANA



AÇÕES DA CAMPANHA AGOSTO LILÁS



ações do Setembro Amarelo – Prevenção do Suicídio



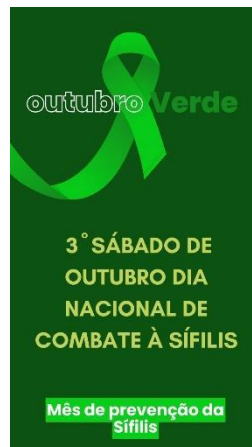
FISIOTERAPIA DOMICILIAR



CAPACITAÇÃO DAS GERENTES DE UBS



AÇÕES DO OUTUBRO VERDE – MOBOLIZAÇÃO SÍFILIS



AÇÕES PREVENTIVAS DAS EQUIPES DE SAÚDE – PSE

#ROSÁRIOQUECUIDA
PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA LEVA AÇÃO AO TAMANDARÉ

 /PreRosarioDoCatete
www.rosariodocatete.se.gov.br

 **EDUCAÇÃO** |  **SAÚDE** | 

PROGRAMA DE PRÓTESE DENTÁRIA





#ROSÁRIODESTACA

 /PrefRosarioDoCatete
www.rosariodocatete.se.gov.br

 **SECOM**
Secretaria Municipal de **SAÚDE**

 Prefeitura Municipal de **Rosário do Catete**
Distrito de Rosário do Catete

CAPACITAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE



ATENDIMENTO DA PEDIATRA



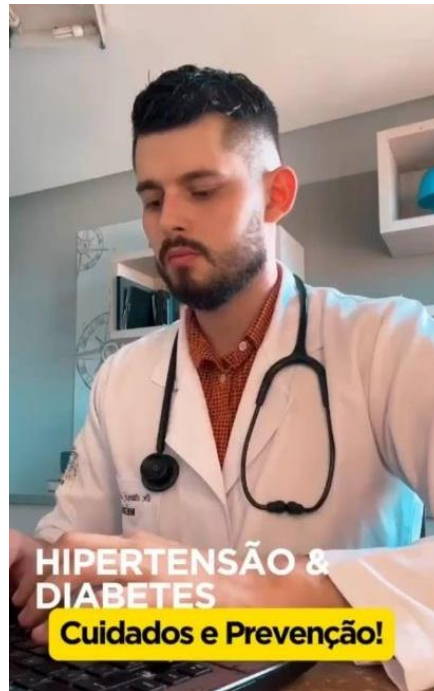
REUNIÕES PARA PLANEJAMENTO DA CAMPANHA DE MULTIVACINAÇÃO E AUMENTO DOS ÍNDICES DE VACINAÇÃO



CAMPANHA DE MULTIVACINAÇÃO



AÇÕES DE PREVENÇÃO PARA DIABETES E HIPERTENSÃO



AÇÕES DO OUTUBRO ROSA - DE PREVENÇÃO PARA O CÂNCER DE MAMA



REUNIÃO MULTIDISCIPLINAR SAÚDE-EDUCAÇÃO PARA ATENDIMENTO DOS ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS



ORIENTAÇÕES DE SAÚDE BUCAL PARA GESTANTES



VACINAÇÃO ANTIRÁBICA

Faça o exame,
preserve a vida!

no vem bro azul

MÊS DE PREVENÇÃO CONTRA
O CÂNCER DE PRÓSTATA

[@RosarioCateete](#)
[www.rosariocateete.se.gov.br](#)

SECOM
SAÚDE

Rosário
Cateete





AÇÕES DO NOVENBRO AZUL – PREVENÇÃO DO HOMEM NAS EMPRESAS DO MUNICÍPIO



REALIZAÇÃO DE CIRURGIAS DE CATARATA



PARTICIPAÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA EM EVENTO INTERESTADUAL



AÇÕES DE SAÚDE MENSTRUAL COM ADOLESCENTES



MUTIRÃO DE MAMOGRAFIA



CAPACITAÇÃO DOS AGENTES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA



PARTICIPAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM CONGRESSO NACIONAL



AVALIAÇÃO COM AS COORDENAÇÕES E EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DAS AÇÕES DE 2023

